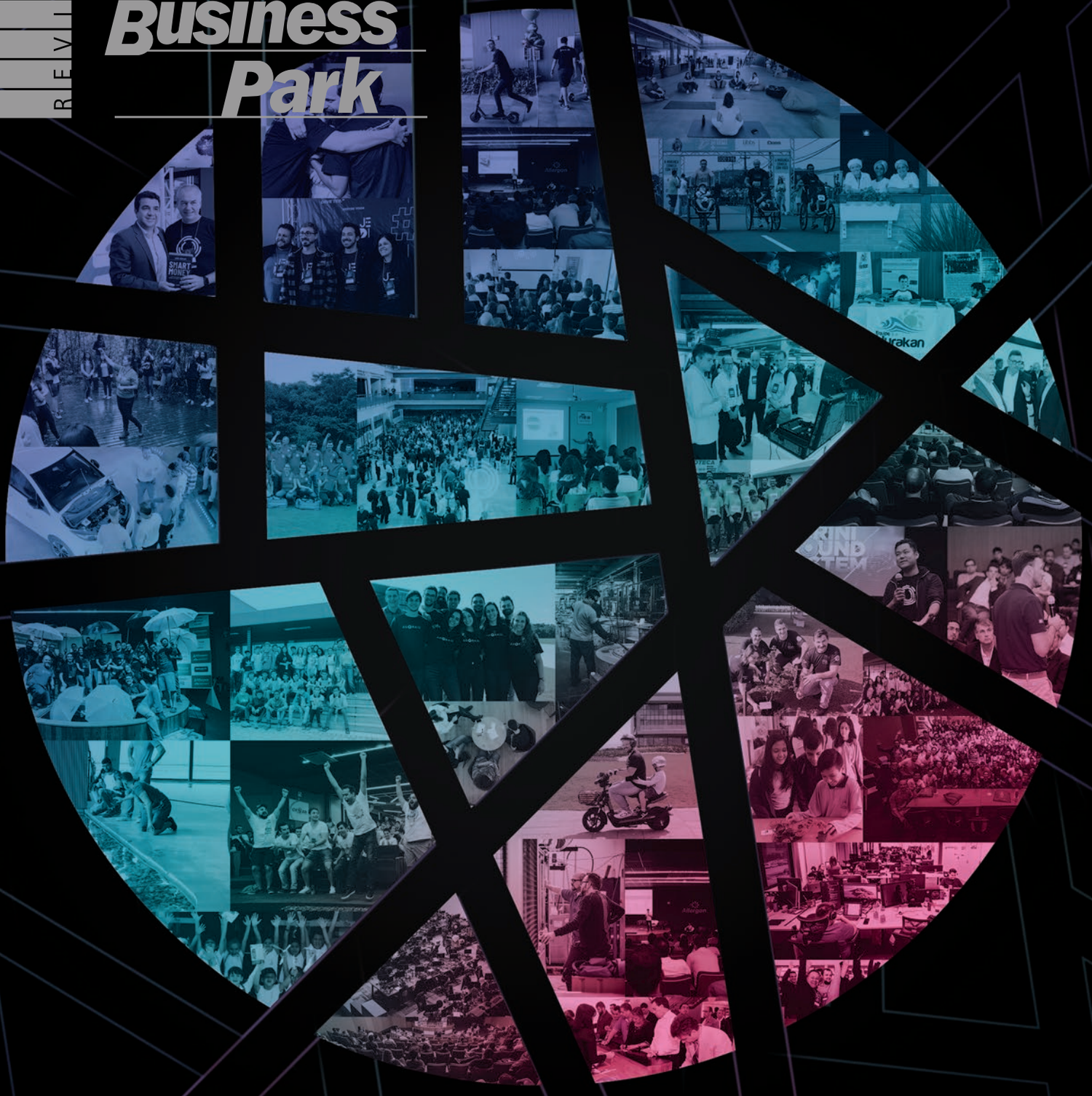
REVISTA

Perini Business Park



PERINI CITYLAB

CIDADES HUMANAS E INTELIGENTES

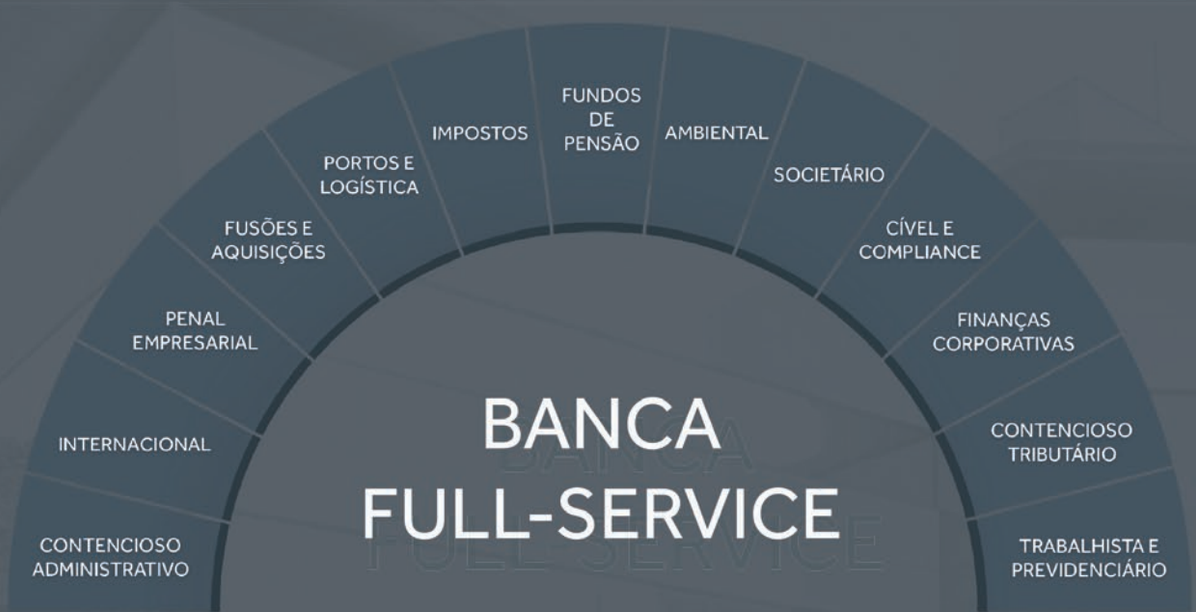
MARTINELLI ADVOGADOS:
PARCEIRO DE NEGÓCIO DO CLIENTE

MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

MAIS DE 5.000 CLIENTES

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR COM MAIS DE 700 COLABORADORES

PRESENTE EM SEIS ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL



Membro da JHI International

Apoiamos o cooperativismo no Brasil
somos coop

MARTINELLI
ADVOGADOS



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA MELHOR

William Shakespeare, realmente, sabia das coisas. O maior escritor de língua inglesa e mais respeitado dramaturgo do mundo cunhou uma frase, no século XVI, que vem sendo lembrada quando se fala sobre cidades inteligentes. "What is the city but the people?" (o que é uma cidade senão as pessoas que a formam?, em livre tradução). Mesmo que as circunstâncias da vida humana, nos grandes centros urbanos, hoje, sejam muito diferentes daquelas em que viveu o escritor, toda inovação que envolve nosso dia a dia tem como objetivo proporcionar às pessoas um futuro melhor.

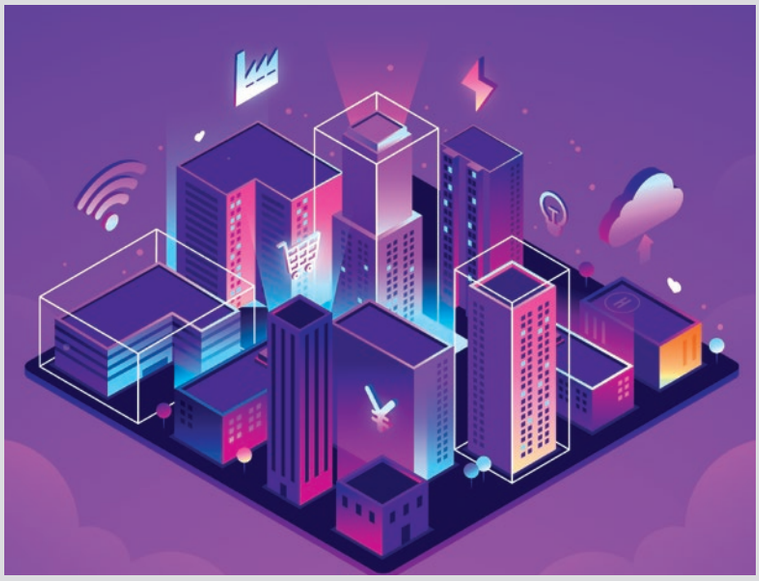
Oferecer um local de trabalho agradável e com toda a infraestrutura para que os profissionais possam desenvolver seu potencial com qualidade e de forma produtiva, contribuindo com a competitividade das empresas, tem sido um dos diferenciais do Perini Business Park desde sua criação, em 2001. Este ambiente evoluiu com a inauguração do Ágora Tech Park, propiciando a interação entre pessoas para o desenvolvimento de soluções inovadoras; e dá mais um passo importante com o Perini Citylab (nossa matéria de capa): o parque, que reúne as principais características de uma cidade, torna-se um laboratório para receber e testar, em primeira mão, alternativas tecnológicas que aprimorem a experiência humana nas Smart Cities.

A valorização das pessoas como agentes de transformação e o desenvolvimento do senso de comunidade permeiam as diversas pautas desta sétima edição da Revista Perini. A matéria "Aqui a gente faz" aborda a relação entre a jornada do consumidor e alguns dos produtos fabricados ou distribuídos a partir do maior parque empresarial multissetorial da América do Sul; a sessão "Tendências" fala sobre a importância do propósito e traz uma entrevista na qual o renomado palestrante Eugênio Mussak diz que a disputa pela atenção do cliente passa a ter ligação direta com o coração das empresas; a reportagem sobre Cidadania Empresarial mostra como a iniciativa privada pode contribuir para um mundo mais justo e equilibrado, utilizando os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para orientar suas estratégias econômicas, sociais e ambientais.

No Perini, somos uma comunidade que evolui com o apoio de imigrantes – como vem acontecendo na história de Joinville e é contado em outro texto da edição. E temos muito orgulho de pertencer a um estado competitivo, com excelente qualidade de vida, formado por trabalhadores dedicados e longevos, como Walter Orthmann, reconhecido pelo Guiness Book e personagem retratado na Revista.

Boa leitura.

DESTAQUES



MATÉRIA DE CAPA

Perini Citylab, o primeiro one stop-shop de cidades inteligentes do país para testar soluções que melhoram a vida das pessoas

06



HISTÓRIA

Curiosidades sobre a Estrada Dona Francisca

26



TENDÊNCIAS

Para Eugenio Mussak, o propósito de uma empresa deve ser tão natural quanto o sentido da vida para o ser humano

12



PRIVACIDADE

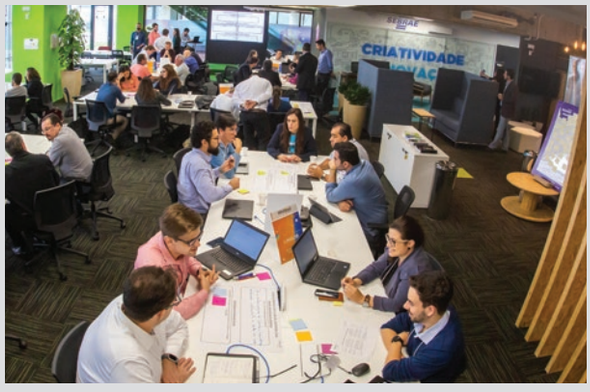
Como a Nova Lei Geral de Proteção de Dados impacta empresas de todos os portes e segmentos

36

INOVAÇÃO

As indústrias em transformação sob os impactos causados pelas tecnologias emergentes

16



ECOSSISTEMA

A expansão do Ágora Tech Park com o Ágora Mob

20



Expediente: Publicação do Perini Business Park, produzida pela Logos - Conexão e Conteúdo. **Reportagem/Edição:** Carla Lavina, Dalires Somavilla, Michelle Castro, Rafaela Mazzaro e Simone Gehrke (6078/RS). **Coordenação Editorial:** Daiane Manerich. **Revisão:** Roberto Szabunia. **Fotografia e imagens:** André Kopsch, Carlos Alberto, Daliniela Picoral, Elton Costa,Henrique Almeida, Kelly Graça, Marcelo Kupicki, Max Schwoelk, Vitor Sussai | Acate, Camerite, Combray, Estúdio Módulo de Arquitetura, Expogestão, Instituto Internacional Juarez Machado, Hugz (Capa), Macnica DHW, Perini Business Park, Renauxview, Ocotéa, Prefeitura de Joinville, UFSC, Unimed. **Projeto Editorial:** R2 Design. **Impressão:** Gráfica Tipotil. **Tiragem:** 4 mil exemplares.

GASTRONOMIA

Impressões do grande chef Claude Troisgros e de seu pupilo, Jonathan Thomaz, vencedor da segunda edição do The Taste Brasil

44





UFSC

46 Um ambiente onde tecnologia, inovação e empreendedorismo caminham lado a lado



SANTA CATARINA

Um estado competitivo e com pessoas longevas, como Walter Orthmann, recordista mundial no Guiness Book em "Tempo de Carreira em uma Empresa"

56

ARTE

A tela "Joinville - Filha da chuva por incompetência do sol", pelos pincéis do renomado artista plástico Juarez Machado



60

SELO FSC

ÍNDICE

06 Smart Cities: o cidadão no centro de tudo

12 Eugenio Mussak fala sobre empresas e propósito

16 Como a indústria se transforma

20 O universo do Ágora Tech Park

26 Dona Francisca, uma estrada com nome de princesa

28 Aqui no Perini a gente faz

32 Cidadania empresarial por um mundo melhor

34 Quem chega ao Perini Business Park

36 Como a Lei Geral de Proteção de Dados impacta os negócios

40 Os resultados da segunda edição do Censo Perini

42 Ponto de Encontro

44 Na cozinha com Troisgros

46 UFSC: catalisadora da inovação

52 Joinville evolui com imigrantes

56 Santa Catarina padrão europeu

58 O catarinense que é exemplo

60 Uma homenagem de Juarez Machado a Joinville

Perini Business Park®



O CIDADÃO NO CENTRO DE TUDO

"What is the city but the people?" Esta frase do escritor inglês William Shakespeare, em destaque na sala 304, no Ágora Tech Park, sede do Perini Citylab powered by Macnica, traduz o propósito de valor desta iniciativa de one stop-shop de cidades inteligentes pioneira no Brasil. O objetivo é ter uma gestão que integre, amplie e reverbere o desenvolvimento de soluções para smart cities de forma a usar a inovação e a tecnologia para realmente colocar as pessoas no centro de tudo, melhorando a experiência como usuários dos serviços e infraestrutura e, consequentemente, a vida dos cidadãos das cidades.

E é vital que isto aconteça porque todos os números apontam para a mesma constatação: somos uma civilização urbana e com uma expectativa de vida bem maior. E isso se ampliará de forma exponencial. Enquanto em 1950, a população urbana global era de 29%, em 2030 seremos mais de 60% das pessoas vivendo nas cidades. E agora mesmo, a cada semana, 1,3 milhão de pessoas se mudam para os centros urbanos, fazendo com que tenhamos 21 megacidades com mais de 10 milhões de habitantes. Em Tokyo, Japão, já são mais de 36 milhões.

Sem inovação e parcerias globais para apoiar essa rápida urbanização, as cidades do futuro não poderão dar suporte aos seus cidadãos, principalmente aos mais desassistidos e vulneráveis.

O tamanho do desafio é proporcional ao imenso potencial econômico para soluções inovadoras voltadas à melhoria da qualidade da vida urbana. No final de 2012, a Cisco procurou calcular a oportunidade de valor - Value at Stake -, para organizações do setor privado na florescente economia digital. Chegou-se a cifras que impressionam. A oportunidade de mercado atual já é de 36 bilhões de dólares. Em 2025, somente IoT (Internet das Coisas) poderá adicionar – entre projeções menos ou mais otimistas - de 4 a 11 trilhões de dólares à economia global e de 50 a 200 bilhões de dólares no Brasil.

"DADOS, TECNOLOGIA E DESIGN PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DAS PESSOAS NAS CIDADES."

De olho nestas oportunidades, exemplos de iniciativas de Smart Cities que unem governo, negócios e pessoas estão acontecendo de forma cada vez mais acelerada pelo mundo. O governo de Melbourne, cidade australiana que na década de 1980 era considerada inabitável, quer que todo cidadão tenha escola, hospital e lojas a, no máximo, 20 minutos a pé de sua casa. A colombiana Medellín, que nos anos 1990 era a metrópole mais violenta do mundo, mostrou como investimentos em segurança, tecnologia e inteligência podem transformar a economia local, atraindo negócios de inovação e melhorando a vida de seus moradores. A taxa de homicídios, que em 1991 era de impressionantes 380 casos a cada 100 mil habitantes, caiu para 21 em 2016. No Brasil, onde já se tem 85% da população vivendo nas cidades, essas iniciativas ainda estão incipientes e desconexas.

PRIMEIRO ONE STOP-SHOP DE CIDADES INTELIGENTES DO PAÍS

O Perini Citylab é um projeto pioneiro no país por suas características únicas. Iniciativa do Perini Business Park e do Ágora Tech Park, o foco é consolidar o Perini Citylab como one stop-shop de cidades inteligentes, fortalecendo a vocação de Joinville como um polo internacional de inovação para a indústria 4.0 e IoT. Como living lab – laboratório vivo e real -, permite que empresas, startups e pesquisadores usem a infraestrutura do Perini Business Park - maior parque empresarial multissetorial da América do Sul - como campo de testes para tecnologias voltadas às smart cities. São 2,8 milhões m² de área, 15 quilômetros de ruas internas pavimentadas, circulação diária de 10 mil pessoas e transporte público, além de um sistema próprio de iluminação pública, segurança e atendimento de saúde.

Com conceito de cidade privada de ambiente controlado, o parque é perfeito para receber startups e empresas de diversos segmentos que queiram desenvolver, validar, implantar e demonstrar suas soluções. Desta forma, permite que as empresas simulem produtos e serviços para cidades inteligentes antes de levar para os ambientes públicos, que têm suas particularidades em termos de legislação e políticas a serem atendidas. Isto previne a mortandade de soluções que acabam sendo inviabilizadas diante das dificuldades para testar em ambientes públicos.

Nos últimos dois anos, o crescimento do parque foi impulsionado pela instalação do Campus Norte Catarinense da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Ágora Tech Park, inaugurado em março de 2019 e que reúne parte significativa do ecossistema de inovação (entidades, incubadora, aceleradora, startups e laboratórios de inovação). "O principal entrave para empresas e startups testar na prática inovações e tecnologias desenvolvidas para smart cities é justamente a arena de jogo onde podem ser simuladas, de forma controlada, mas muito próxima da realidade e do comportamento das cidades. Afinal, encontrar vias e espaços abertos de teste, para carros autônomos ou drones, por exemplo, é não somente um desafio para desenvolvedores e pesquisadores como também um empecilho à adoção destas tecnologias, que poderiam resolver uma série de problemas urbanos", explica Jean Vogel, diretor Executivo do Ágora Tech Park.

Inicialmente, o foco está direcionado para nove verticais: aeroespacial, agronegócio, big data, energia, gestão pública, logística, mobilidade, saúde e segurança. "As empresas com sinergia nestes segmentos podem atuar como patrocinadoras, parceiras e/ou explorar o ambiente do parque com suas soluções", explica Jean Vogel. "A nossa visão e o nosso propósito são oferecer um grande ativo, composto pela estrutura do Perini Business Park e pelo suporte do Ágora Tech Park, para reunir condições e atores que possam acelerar a implantação de soluções de cidades inteligentes. Queremos usar a tecnologia a nosso favor para aprimorar o planejamento urbano, a mobilidade, a saúde, o uso racional de energia e a qualidade de vida", conclui Vogel.

PRESENÇA NO MAIOR EVENTO MUNDIAL DE SMART CITIES

Dirigentes do Perini Business Park e do Ágora Tech Park participaram, em Barcelona, do Smart City Expo World Congress – o maior evento sobre Smart Cities do mundo, integrando comitiva de 38 brasileiros, organizada pelo XPCAT e pelo ICities.

A presença no evento teve por objetivo ampliar o aprendizado e conhecer as tendências sobre cidades inteligentes, além de fomentar negócios, a partir da apresentação do projeto do Perini Citylab by Macnica para multinacionais como Cisco e Mastercard.

"Verificamos o elevado grau de avanço das propostas para Smart Cities já existentes no mercado. Isso nos estimula a incentivar que empreendedores busquem parcerias para que estas soluções possam chegar com maior rapidez ao Brasil, tendo o Perini como one stop-shop", diz Emerson Edel. Segundo ele, em qualquer lugar do mundo, a legislação tem sido o ponto de partida para a criação de cidades inteligentes e o Brasil precisa estar mais atento para esta tendência.

Na foto, Carlos Olsen (XPCAT), Emerson Edel (Instituto Ágora de Ciência e Tecnologia), Marcelo Hack (Perini Business Park) e Jean Vogel (Ágora Tech Park) na Torre Glòries (antiga Torre Agbar).



MACNICA DHW AGREGA EXPERTISE JAPONESA À GESTÃO DO PERINI CITYLAB

A Macnica DHW é a empresa responsável pela gestão do Perini Citylab e pela articulação das estratégias de integração de suas ações e parcerias. A empresa também irá operar suas atividades como distribuidora de semicondutores, design house e desenvolvedora de soluções para transformação digital de produtos e processos por meio da tecnologia em IoT.

Com sede no Japão, a Macnica Inc. é uma das maiores distribuidoras de semicondutores em todo o mundo com forte atuação em soluções para Smart Cities, Mobilidade e IoT. Para ampliar sua atuação na América do Sul, especialmente no mercado brasileiro, em 2012 adquiriu a catarinense DHW. A empresa, com sede em Florianópolis, foi fundada pelo Engenheiro Eletricista, Fábio Petrassem de Sousa, que, com a aquisição do grupo Japonês, assumiu o cargo de Presidente da Macnica DHW.

Para Fábio Petrassem de Sousa, o Perini Citylab é inovador em todos os aspectos: "este projeto traz a união da vocação para cidades inteligentes de um parque multissetorial que já assumiu também a posição de referência em tecnologia na região de Joinville por intermédio do Ágora Tech Park, somado ao conhecimento, à experiência e à presença global do grupo japonês Macnica, que atua na área de tecnologia para IoT e cidades inteligentes há muitos anos. O que essa combinação traz para Joinville, para Santa Catarina e para o Brasil é um laboratório inovador, de soluções que vão trazer benefícios não só para a Indústria de Tecnologia no país, mas para a sociedade como um todo", conclui.

"Com esta iniciativa, o Perini oferece suas instalações para estabelecer parcerias com empreendedores interessados em validar ativações voltadas para cidades inteligentes com agilidade, custos competitivos e conexão com o ecossistema formado por empresas, entidades governamentais, institutos de pesquisa e de inovação e universidades, tanto para uma startup desenvolver e validar sua primeira ideia como para uma empresa multinacional que queira acelerar o processo de go-to-market. Mesmo grandes corporações globais não têm um espaço para testes e isto nos dá um horizonte de oportunidades e parcerias com empresas de todo o mundo", afirma o responsável pela operação do Perini Citylab powered by Macnica, Fabricio P. Sousa, que atuará como gerente de Soluções IoT.


Fabricio P. Sousa

"O PERINI OFERECE SUAS INSTALAÇÕES PARA ESTABELECER PARCERIAS COM EMPREENDEDORES INTERESSADOS EM VALIDAR ATIVAÇÕES VOLTADAS PARA CIDADES INTELIGENTES COM AGILIDADE E CUSTOS COMPETITIVOS."



PARCERIAS E AÇÕES EM ANDAMENTO

As primeiras parcerias do Perini Citylab envolveram a própria Macnica DHW, Prefeitura de Joinville, ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia), Icities, ABII (Associação Brasileira de Internet Industrial), Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem, GoMoov e Waze. O Perini Citylab também já firmou memorando de entendimento com o Ministério do Comércio do Reino Unido, que permite a cooperação e troca de experiências entre o ecossistema de Santa Catarina e instituições de pesquisa e empresas britânicas, além da realização de missões bilaterais de negócios.

Confira as primeiras parcerias do Perini Citylab

WAZE CARPOOL - APLICATIVO DE CARONAS

Joinville foi a primeira cidade do mundo a ser escolhida para uma parceria com o aplicativo de caronas Waze Carpool. A campanha "Segue toda vida junto" foi lançada no final de setembro de 2019 e envolveu os bairros da cidade por meio de um game. Os usuários puderam acessar um grupo de caronas dentro do próprio bairro em um link disponível no site valendo prêmios.

A ação foi iniciada no Perini com instalação de pontos de carona onde o usuário faz a utilização do serviço.





GOMOOV - COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS

GoMoov é um serviço de compartilhamento de patinetes, bicicletas e scooters elétricas via aplicativo, da empresa catarinense All-Mobility. A proposta da instituição, especializada em mobilidade inteligente indoor e outdoor com uso de energias limpas, é servir como alternativa de locomoção sustentável e de baixo custo em distâncias de até 10 quilômetros.

O projeto é ainda um possível aliado para superar os desafios de mobilidade que se impõem nas grandes cidades brasileiras. Diversos veículos elétricos estão disponíveis no Perini para uso gratuito pelo público. Em breve, estarão circulando nas ruas de Joinville.

CAMERITE - VÍDEO-MONITORAMENTO 360º

A Camerite é uma empresa que desenvolve produtos e serviços através de uma plataforma de vídeo-monitoramento na nuvem. Para testar e validar seu novo produto Torre de Monitoramento - uma estrutura que compreende quatro câmeras que fornecem uma visão de 360º da área monitorada -, serão instaladas no Perini Citylab três unidades, que irão captar as imagens de locais estratégicos do Perini Business Park. As imagens são armazenadas na nuvem para que sejam utilizadas e analisadas de acordo com os critérios de segurança e monitoramento do parque.



LUMINÁRIAS DE LED INTELIGENTES

Buscando tornar o sistema de iluminação pública mais eficiente, está sendo desenvolvido pela 3GSoft um produto que controla a incidência de luminosidade em postes de iluminação (dimerização), possibilitando ainda a disponibilização de outras informações técnicas a respeito do desempenho das lâmpadas. Por meio de uma parceria com o Perini Citylab, foram instaladas 12 luminárias dentro do parque, que serão monitoradas e avaliadas durante um período determinado, gerando informações técnicas de desempenho para a validação do produto e aprimoramento de seu desenvolvimento.





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA RECONHECIMENTO POR IMAGEM

Por meio de uma parceria com a UDESC e a Deconve, está em teste e demonstração no prédio Ágora Hub um software de contagem de pessoas utilizando tecnologia de inteligência artificial para identificação por vídeo. O sistema faz a contagem das pessoas que entram no prédio por reconhecimento de imagem.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

- Detecção de anomalias no transporte coletivo (mobility)
- Leitura de hidrômetros real time (smart meters)
- Totens de monitoramento (câmeras 360º)

APOIO AO SMART CITY FÓRUM FLORIPA E PARTICIPAÇÃO NO SMART CITY EXPO BARCELONA

O Smart City Fórum Floripa, realizado em outubro de 2019, em Florianópolis (SC), contou com o apoio institucional do Perini Citylab powered by Macnica e do Ágora Tech Park. O evento tem a chancela da FIRA Barcelona e do iCities, empresa especializada em projetos e soluções para cidades inteligentes no Brasil, que também é parceira da Macnica DHW no Perini Citylab.

O Fórum Floripa é uma das edições regionais do maior evento de Cidades Inteligentes do Mundo, o Smart City Expo World Congress Barcelona.



ACESSE O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODAS AS NOVIDADES DO PERINI CITYLAB QUE VÊM POR AÍ.

COM A PALAVRA



"What is the city but the people?"

William Shakespeare, escritor inglês

"Precisamos encontrar formas de acelerar o uso de tecnologias em nossas cidades. Um ambiente como o do Perini Citylab, onde temos em um só lugar, estrutura física, stakeholders e, principalmente, vontade para fazer, é algo que temos que ajudar a desenvolver, e o iCities se orgulha em ser parceiro."

Beto Marcelino - CEO iCities



"Um ambiente privado que reúne características únicas no mundo. Dos mais de 50 ecossistemas de inovação que conheço no mundo, nunca vi algo como o Ágora Tech Park e o Perini Citylab."

Josep Piqué - presidente Executivo da La Salle Technova, presidente XPCAT e ex-presidente IASP

"Estamos sempre em busca de ambientes de conexão e de novas ideias. O Perini Citylab é um destes, onde podemos trabalhar o desenvolvimento de produtos em parceria com startups, universidade e demais atores do ecossistema, tendo o apoio e suporte de um parque tecnológico."

Silvana Pampu - HRBP SR Manager na Renault do Brasil

"A CISCO está completamente comprometida com o futuro das cidades e as tecnologias que irão transformar a vida das pessoas. O Perini Citylab é uma iniciativa única no país, e com a qual estamos trabalhando para desenvolver uma parceria que acelere a implantação de inovações para as cidades brasileiras."

Renato Pazotto, Head CISCO Smart Cities para as Américas.



"Estas instalações totalmente privadas oferecidas pelo Perini diferem dos ecossistemas de inovação no Japão, onde normalmente é o Governo que disponibiliza estes recursos. É um ambiente de dimensões que impressionam e que fornece uma combinação excepcional de infraestrutura, serviços e onde pessoas da indústria, da universidade, de startups podem conversar, trocar experiências e testar novas tecnologias."

Kiyoshi Nakashima, Presidente do Conselho do grupo japonês Macnica Inc.

"A ABII tem como missão e propósito acelerar a Internet Industrial e a Indústria 4.0 no Brasil e entendemos que uma das formas de fazer isso é através dos "test beds" para comprovar a viabilidade técnica e econômica de uma solução nova. Então é fantástico o fato de termos agora o Citylab dentro do Perini e a ABII certamente irá promover esse ambiente e estimular seus associados a conduzirem esses experimentos no parque."

José Rizzo, presidente da Associação Brasileira de Internet Industrial (ABII)

"Firmamos acordo de cooperação com o Perini Citylab, pois entendemos que o ambiente e seus parceiros oferecem grandes possibilidades de parcerias com as empresas britânicas. Queremos pavimentar um caminho bilateral para aproximar os problemas e soluções que as empresas e as cidades brasileiras e britânicas possuem."

Dylan Thomas, DIT UK - Governo Britânico



EUGENIO MUSSAK

PROPÓSITO É MAIS DO QUE UMA VANTAGEM COMPETITIVA

Você já parou para pensar o que te motiva a comprar o produto X e não o Y? O preço, a funcionalidade, a qualidade, a durabilidade? Talvez estes critérios comuns já não sejam mais suficientes para direcionar a sua escolha. Em um mar de opções, a disputa pela atenção do consumidor ganha contornos mais complexos e passa a ter ligação com o coração das corporações.

O indício de que é preciso oferecer um "algo a mais" aparece no resultado de pesquisas como a In Brands WeTrust 2019, realizada pela agência global de relações públicas Edelman. Os dados coletados mostram que 91% dos brasileiros classificam como "essencial" ou "fator decisivo" a confiança de que a marca "fará o que é certo". Este critério só perde em 1% para a qualidade e o custo-benefício, de acordo com as considerações citadas pelos consumidores brasileiros.

"A DISPUTA PELA ATENÇÃO DO CONSUMIDOR PASSA A TER LIGAÇÃO COM O CORAÇÃO DAS EMPRESAS."

Este comportamento exige das empresas um posicionamento claro, permitindo que os consumidores saibam o que elas pensam, como agem e, desta forma, criem uma conexão com a marca baseada no seu modo de vida e nas suas crenças. Elas devem ter uma razão de existir para além da geração de lucro com seus produtos ou serviços. Precisam ter um propósito, e isso é mais do que uma vantagem competitiva.

TÃO NATURAL QUANTO O SENTIDO DA VIDA

"Muitas empresas nascem como meio de ganhar a vida e tendem a não crescer e se perenizar se não desenvolverem um propósito para seguirem posteriormente", enfatiza Eugenio Mussak, palestrante, empresário e professor nas áreas de liderança, comportamento, aprendizagem e gestão de pessoas.

Mussak defende que a busca por um propósito nos empreendimentos deve ser tão natural quanto o sentido da vida é para o ser humano. No entanto, ela tem se intensificado somente nas últimas décadas, acompanhando as gerações que reconhecem no trabalho uma fonte não apenas de renda, mas de satisfação pessoal, tornando-se mais maleáveis às mudanças. "Esse alvo é altamente motivador, principalmente para as novas gerações que querem mais do que sobreviver", argumenta.

Resta às companhias definirem o seu propósito para atenderem a este público que busca coerência no modo de vida e, portanto, também nas suas escolhas de consumo.

O propósito, segundo Mussak, é inerente a qualquer negócio. "Todas as empresas têm um propósito. Acontece que, muitas vezes, é preciso utilizar ferramentas para fazer este propósito emergir. Elas podem contratar técnicos ou consultores para facilitar esta definição, mas só poderá ter a resposta aquele que está no dia a dia dos profissionais", explica.

Com o propósito definido, é preciso saber comunicá-lo para o seu público interno e externo, de quem depende o sucesso do negócio. "A partir do momento que o seu cliente conhece o propósito da sua empresa, ele se torna um cliente relacional, criando uma afinidade, uma convergência de propósitos de vida", comenta o palestrante.



TODO DONO DE NEGÓCIO MERECE SUCESSO

A Conta Azul, desenvolvedora de software de gestão financeira para pequenos negócios, nasceu em 2012, com o propósito não apenas de oferecer uma ferramenta eficiente de administração, mas de ser uma impulsionadora da economia do país. Para isto, os fundadores se apoiaram em dados sobre as dificuldades de se empreender no Brasil e nos índices de mortalidade de pequenas empresas, com raiz na má administração financeira. Com base na relação de ambos, a companhia passou a oferecer um software que colocasse ordem nas finanças das pequenas empresas e facilitasse o seu sucesso.

Segundo o CFO Marcos Perillo, o propósito da startup joinvilense – de que todo dono de negócio merece sucesso – foi o que motivou as mudanças diante das necessidades observadas pelas experiências de uso da ferramenta. "Chegamos à conclusão de que o pequeno empresário não sabia o que fazer com todas as informações oferecidas pelo software. Foi assim que iniciamos a parceria com escritórios de contabilidade para conectá-los 'real time' com os empreendedores por meio da tecnologia e eliminar a burocracia", conta.

Assim, o empreendimento chega a um crescimento anual de 60 a 70%. "A empresa que não tem um propósito claro não atrai grandes talentos e terá dificuldade de perenidade. Ele nos faz levantar todos os dias e é difícil manter o brilho nos olhos sem ele. Aliás, sem ele não seríamos capazes de fazer o 'impossível', que é ter este crescimento fenomenal", afirma Perillo.

> "DIFICULDADE DE EMPREENDER E MÁ ORIENTAÇÃO FINANCEIRA DERAM MOTE PARA O PROPÓSITO."

E para que este propósito chegue a todos e se perpetue, a empresa segue uma metodologia de trabalho que consiste em "one on one" semanal, para relembrar valores, comunicar novas diretrizes e promover a troca de feedbacks; no investimento contínuo em cursos externos; e no compartilhamento periódico de experiência entre colaboradores e usuários da ferramenta que tiveram suas vidas transformadas com a ajuda do software. "É uma forma de eles respirarem o propósito e verem exemplos reais do resultado do seu trabalho", afirma Perillo.

O modo de atendimento ao cliente também é plataforma de comunicação para o público externo sobre o propósito da companhia, que preza ao máximo a resolução de cada problema individual, oferecendo a certeza de que do outro lado do atendimento existe alguém que não descansará enquanto não deixá-lo satisfeito. "Depois do Sebrae, somos a empresa que mais disponibiliza conteúdos relevantes de gestão empresarial", estima o CFO.

PASSO A PASSO PARA O PROPÓSITO

01 É o que proporciona orgulho, o que faz acreditar que o seu trabalho impacta positivamente alguém. Por isto, pergunte-se primeiramente: qual a importância do seu negócio para a vida das pessoas?

02 Tenha claro o que destaca a sua empresa, os seus diferenciais diante da concorrência.

03 Ao definir, considere os stakeholders – de colaboradores a clientes – pois é para eles que será dirigido. Lembre-se: você precisa fazer a diferença e melhorar a vida das pessoas para ser relevante.

04 Não confunda propósito com a missão de sua empresa. Missão é o que de concreto temos de realizar. Ela nos mostra as ações que tomamos para efetivar o propósito.

05 Precisa ser resumido de forma fácil. Apesar de simples, é importante que o propósito seja altamente motivador.

06 Um especialista poderá ajudar a emergir o propósito da sua empresa, traçando também a estratégia de atuação do negócio a partir dele.

INSPIRAÇÃO NAS PRATELEIRAS



"Propósito - Por Que Ele Engaja Colaboradores, Constrói Marcas Fortes e Empresas Poderosas", de Joey Reiman

O livro de Joey Reiman detalha uma abordagem comprovada para engajar e alinhar liderança e equipe, fornecedores e fabricantes, vendedores e clientes, marcas e consumidores, por meio de um intuito mais elevado.



"Empresas Humanizadas", de Raj Sisodia, David B. Wolfe e Jag Sheth

A partir da observação de empresas, os autores apresentam princípios fundantes e práticas de gestão de forma a conduzir o relacionamento com os stakeholders de uma forma saudável, construtiva, verdadeira e afetuosa.



"Por que Fazemos o que Fazemos", de Mario Sergio Cortella

A obra aborda a rotina da vida moderna, a busca pelo reconhecimento do que o homem faz e suas motivações e tem como proposta esclarecer os propósitos da vida para o ser humano.



A INDÚSTRIA SE TRANSFORMA

Se existe uma constante em todos os segmentos produtivos é a necessidade de inovação. Produtos, serviços, processos, vendas e relacionamentos estão sendo repensados e modificados de forma cada vez mais rápida e intensa com o avanço da tecnologia.

"Se em 1900 o volume de conhecimento dobrava a cada 100 anos e no pós-guerra a cada 25 anos, em 2017 isso passou a ocorrer a cada 12 meses e a IBM projeta que o conhecimento humano registrado, em 2020, vai dobrar a cada 12 horas", destaca Celso Ienaga, consultor empresarial com especialização pela Wharton School, e membro do Grupo de Estudos de Inovação do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Ienaga destaca que na história da humanidade, a evolução humana sempre foi causada por inovações, mas agora os ciclos estão cada vez menores e com impactos maiores.

Em um cenário de mudanças rápidas, Eduardo Glitz - um dos fundadores da XP Investimentos e sócio da Start-se, maior Ecossistema de Startups e Empreendedores da América Latina - diz que o importante é entender o movimento que está acontecendo no mundo e se antecipar. "Não se assustem. Façam com que o medo vire ação. O maior risco é não fazer nada".

Tanto o consultor Ienaga quanto o empreendedor Glitz, ao palestrar sobre inovação para plateias de empresários, relembram um importante ensinamento de Charles Darwin, a maior autoridade em evolução das espécies: "Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente. Mas o que melhor se adapta às mudanças".

Transformar empresas tradicionais, que almejam manter competitivos seus negócios num cenário em constante mudança, é o desafio aceito por um grupo de dez corporates: ArcelorMittal, Catarinense Pharma, Cisa, FCDL, Orbenk, Porto Itapoá, Schulz, Tigre, WEG e Whirlpool. Desde outubro de 2019, elas integram o LinkLab ACATE Ágora, um laboratório de inovação aberta idealizado pela Associação Catarinense de Tecnologia para ajudar médias e grandes empresas a pensar e agir de forma inovadora, conectando startups com o ecossistema de inovação de Santa Catarina.

O modelo de inovação aberta prevê a combinação de ideias e caminhos internos e externos para o mercado, de modo a avançar no desenvolvimento de novas tecnologias em produtos e processos.

Na palestra "Grandes empresas e o universo da inovação", Reinaldo Gama, CEO da HSM, destacou: "A maior contribuição que as startups podem dar a empresas tradicionais é agilidade e foco em um problema de nicho; já as empresas grandes têm a oferecer, para quem está começando, capital e escala".

Silvio Kotujansky, vice-presidente de Mercado da ACATE e idealizador do LinkLab, destaca que as trocas e novas conexões podem ser feitas a todo momento entre as corporates, que têm desafios de inovação e transformação digital, e as startups, que desenvolvem soluções inovadoras e podem auxiliar nestes objetivos. Nas duas unidades já existentes do programa, em Florianópolis e São José, o índice de fechamento de negócios entre corporates e startups é superior a 40%. "Este número relevante mostra que, além de ajudar empresas a desenvolver processos e uma gestão mais inovadora, o LinkLab é uma grande oportunidade para acelerar a participação de startups de todo o Brasil no mercado", diz.

Como habitat de inovação, o Ágora criou um ambiente adequado para promover esta conexão, com salas para instalação dos times de inovação das corporates e espaços de reunião para conversas de negócios, além de ambientes colaborativos para convivência e troca de ideias. Em uma área integrada ao LinkLab ACATE Ágora fica o Espaço Sebrae de Inovação, que oferece toda sua rede de apoio às startups que forem selecionadas para este projeto.

Os representantes das empresas participantes do projeto passam por um processo de alinhamento sobre inovação, identificando as tendências específicas para o negócio, diagnosticando as práticas de inovação existentes e os empecilhos para que ela aconteça e definindo um propósito para a parceria com o LinkLab. As demais etapas e métricas são estabelecidas a partir desta projeção.

"É comum as empresas começarem a buscar este projeto pensando em resolver problemas do seu core, mas o que o ecossistema de inovação pode desenvolver rápido e gerar valor para empresas tradicionais são avanços em processos, logísticas, atendimento – todas questões que acabam ficando de lado por não serem o problema principal. Iniciativas nestes setores podem proporcionar benefícios relevantes no relacionamento com startups", destaca o diretor de Operações da Perville Engenharia e presidente do Instituto Ágora de Ciência e Tecnologia, Emerson Edel.

Silvio Kotujansky



"O ÍNDICE DE FECHAMENTO DE NEGÓCIOS ENTRE AS CORPORATES E AS STARTUPS É SUPERIOR A 40%."

Emerson Edel



"O ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO PODE GERAR VALOR RÁPIDO EM PROCESSOS IMPORTANTES QUE NÃO SÃO O CORE DA EMPRESA."



WETZEL INOVA EM ILUMINAÇÃO INDUSTRIAL A LED

As luminárias LED mudaram o paradigma de comercialização dos produtos para iluminação. Se antes o cliente comprava um invólucro de um fabricante e uma lâmpada de outro, com a tecnologia LED tudo passou a ser vendido como um único produto. A Wetzel, uma das mais tradicionais indústrias de Joinville e uma das maiores empresas dentro do parque, decidiu, então, inovar para oferecer a solução completa e manter-se no mercado de iluminação industrial. A empresa, que antes só fabricava o invólucro, passou a criar projetos customizados de acordo com as necessidades luminotécnicas do cliente, fabricar os produtos, realizar testes e análises.

A tecnologia foi totalmente desenvolvida por profissionais que atuam nas instalações localizadas no parque. Mais de 10% dos profissionais da área de eletrotécnica da Wetzel estão ligados ao P&D de novas tecnologias de iluminação. A empresa também ampliou parcerias já existentes com a UFSC, abrangendo cursos de Engenharia Elétrica e Automação Industrial, que são oferecidos no Perini.

A Wetzel conta com mais de 650 opções de produtos na linha de Luminárias LED, onde estão algumas de suas 18 patentes ativas. "Somos o fabricante de iluminação a LED com o maior índice de nacionalização", comemora o presidente, André Wetzel. Segundo ele, este diferencial tem levado a empresa a conquistar a preferência do mercado industrial, por proporcionar maior segurança em relação à manutenção, reposição de itens e futuras expansões.

MAPA STARTUP+INDÚSTRIA TERÁ NOVA EDIÇÃO EM 2020

Para aproximar as indústrias das empresas de base tecnológica foi realizado em 2019 o primeiro Mapa Startup+Indústria, uma iniciativa da Spin - primeira aceleradora especializada em startups com foco em indústrias do Brasil e com escritório no Ágora Tech Park -, e da A2C - empresa de transformação de marcas e de negócios.

Os resultados, que podem ser conferidos no site mapastartup.com, demonstram que ainda há um grande abismo entre estes dois atores da nova economia. Das 295 startups participantes de 81 cidades em 22 estados, apenas 8% receberam algum tipo de investimento da indústria. Por outro lado, este resultado aponta também que há grandes oportunidades para startups com soluções para este segmento.

"O Mapa Startup+Indústria contribui para promover a inovação aberta na indústria, direcionar a atuação e os investimentos para a criação de novos modelos de negócios, produtos e processos, aumentando a competitividade e a produtividade, num movimento que só tende a crescer", afirma o CEO da Spin, Beny Fard. Uma nova edição deste mapa será feita em 2020.

iGO
Gestão Inteligente

TUDO NUM ÚNICO LUGAR

Implantamos os processos com o uso da metodologia de Modelagem de Processos - **BPM**



PERINI BUSINESS PARK
Bloco L - Salas 09 e 10
+ 55 (47) 3425-8791
www.igo.srv.br

UNIVERSO ÁGORA

Mais do que um parque tecnológico, o Ágora é um ambiente de, e para, a inovação. Sua estrutura física foi projetada para proporcionar a colisão de ideias e oportunidades, e a conexão entre academia, governo, empresas e sociedade. Para que essa conexão gere colaboração, é necessário que estes atores se encontrem e compartilhem experiências. Este é o propósito do Ágora, um ambiente físico com mais de 140 mil m² e quase 30 mil m² de área construída, englobando seu Centro de Inovação - Ágora Hub, e as sedes do Campus Joinville da UFSC e da Conta Azul - startup genuinamente joinvilense.

O Ágora Hub é o prédio central. Reúne 32 operações – entre empresas de tecnologia, entidades, operações estruturantes e serviços de apoio – além de espaços de convivência, como locais para descompressão e network, auditório, salas de treinamento e de reunião e praça de alimentação. Um novo prédio do parque tecnológico, o Ágora Mob, será inaugurado em 2020. O Ágora Tech Park foi concebido de maneira colaborativa, com a definição das características a partir de um Hackathon com a comunidade de Joinville. O projeto arquitetônico, do Estúdio Módulo, foi escolhido em um concurso nacional, que recebeu 87 projetos de 15 estados.




CONQUER
OPERAÇÕES ESTRUTURANTES
UFSC
Joinville
Spin
CO.W.
COWORKING SPACE
ACATE
ASSOCIAÇÃO
CATARINENSE
DE TECNOLOGIA
AMCHAM
Brasil
100
SEBRAE
ABII
ENTIDADES
Communitech
Agile² Consulting
FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE
sistema
ABIMAQ
ABIMAQ
SINDIMAQ
IPDMAQ
MARTINELLI
ADVOGADOS
GRUPO
Meta
SERVIÇOS DE APOIO
SANTA FÉ
Salsaria
FRESH FOOD AND LOVE
LAPACAFÉ
STAGIO
Propriedade Intelectual
RHBrasil
RECURSOS HUMANOS
友情
Tomodachi
Cozinha Asiática









ACOMPANHE A EVOLUÇÃO DAS OBRAS
E A LOCAÇÃO DO ÁGORA MOB

ÁGORA MOB, O PRÓXIMO PRÉDIO

A Perville Engenharia já começou as obras do Ágora Mob, prédio que será inaugurado em agosto de 2020 e marca a expansão do Ágora Tech Park. O nome, escolhido de forma colaborativa com votação entre os colaboradores da área administrativa do Perini e da Perville, significa multidão e também remete à mobilização, características que representam o espírito do ecossistema de inovação.

Com 6.500 m^2, o Ágora Mob terá espaços privativos customizáveis a partir de 50 m^2 que privilegiam a contemplação da paisagem do entorno de dentro do próprio escritório. Serão ambientes disruptivos e abertos, com uma visão que permeia todo o espaço interno, facilitando que a colaboração aconteça de forma mais completa no local de trabalho. O objetivo é que as salas sejam ocupadas tanto por organizações de base tecnológica quanto por empresas que estejam focadas em inovação ou mudança de modelo de negócio.

Desenvolvido pelo Estúdio Módulo – mesmo escritório de arquitetura que projetou o Ágora Hub - o Agora Mob segue o design industrial, que caracteriza o prédio já existente e conversa com o DNA de uma cidade com forte vocação manufatureira.

O projeto tem um grande átrio com boulevard gastronômico e sala de cocriação com mobiliários flexíveis para atender à demanda de eventos de médio porte. Inclui, também, uma praça aberta que será um local de convivência para todo o Perini Business Park, incluindo bosque interno com arquibancadas e arena para eventos ao ar livre. A conexão entre o Ágora Hub e o Ágora Mob será feita por uma passarela coberta.

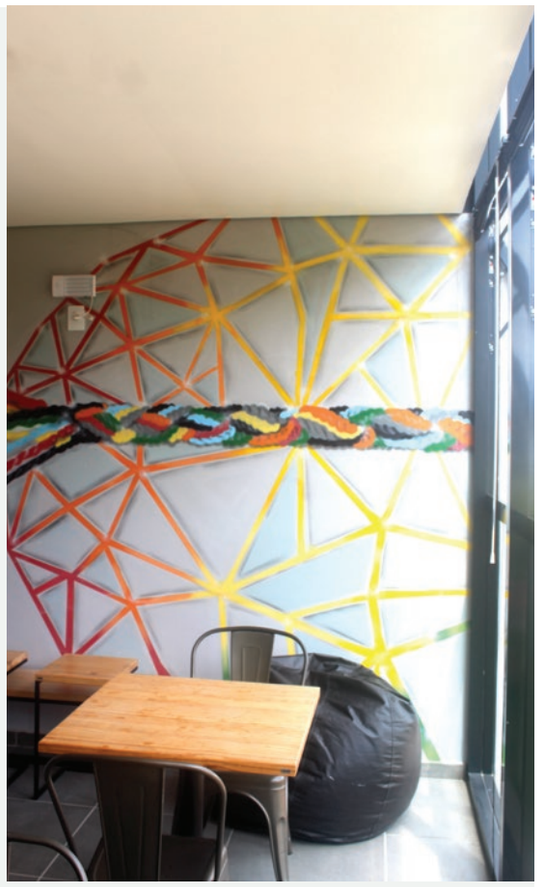
INSPIRAÇÃO NO GRAFITE DOS IRMÃOS FEITOSA

Durante dez dias, a tinta spray e o verniz dos gêmeos Alexandre e Eduardo Feitosa acrescentaram ainda mais cor e arte ao prédio do Ágora Hub. O resultado pode ser conferido nas copas, utilizadas pelos condôminos.

Em uma das paredes da copa do primeiro andar, cores se unem e formam um único cordão multicolorido, que interage com uma estrutura geométrica. "O Ágora tem como unir essas linhas de conhecimento, interação, experiências, resultados, planejamento, culturas, processos e integração em um grande polo tecnológico", explica Eduardo.

Na obra da copa do segundo andar, uma mão vai ao encontro de outra com a intenção de encaixar peças. "Como o grande diferencial do Ágora é ter a troca e integração com as pessoas, os quebra-cabeças podem começar a se completar com cada peça que seria uma ideia ou uma inovação a ser testada e implantada", conta o artista.

Nascidos em São Paulo, os irmãos Feitosa tiveram o talento revelado quando pintaram as paredes internas da escola na disciplina de arte, aos 14 anos. Desde dezembro de 2002 moram em Joinville, onde se tornaram referência na arte do grafite.







PARCERIA DE CONHECIMENTOS

Caminhar lado a lado com as universidades é uma das premissas do Ágora Tech Park. Por isto, um grupo de dez estudantes de graduação e mestrado da UFSC passou por uma capacitação de três dias para saber mais sobre os objetivos do Ágora e o cenário nacional de inovação.

"Queremos posicionar o Ágora como um dos principais Hubs de inovação do país e a iniciativa dos embaixadores é uma das principais estratégias para conquistar este objetivo", afirma Jean Vogel, diretor Executivo do Ágora Tech Park. "A inicitiativa é um modelo de aproximação da academia com o parque e as empresas e se tornará um programa estadual, apoiado pelo Governo do Estado", acrescenta o diretor.



MOVIMENTO CONSTANTE

Os primeiros meses de funcionamento do Ágora Tech Park foram intensos. Confira um apanhado de alguns desses momentos de conexão entre mercado, startups e academia e acesse o QR Code para continuar acompanhando a agenda de eventos.



BNDES/MINISTÉRIO DA ECONOMIA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentou no Ágora o Crédito Direto - Médias Empresas, um incentivo para médias empresas, com faturamento anual de até R$ 300 milhões. Com a ação, o BNDES pretende promover o crescimento em todo o Brasil e contar, principalmente, com a atuação da região de Joinville e do Vale do Itajaí.

Outro incentivo para alavancar a economia também foi lançado no Ágora. O Programa Mobilização pelo Emprego e Produtividade para Todos, iniciativa do Ministério da Economia, percorreu todas as unidades da federação para traçar medidas – em conjunto com empresários, empreendedores, gestores públicos estaduais e municipais – para a retomada do crescimento econômico.

IMERSÃO 4.0

Profissionais da indústria estiveram reunidos em busca de orientações e soluções no "Imersão 4.0". "Vamos passar pela quarta revolução industrial e precisamos estar preparados para tomar as melhores decisões", avaliou Tulio Duarte, diretor da Vertical Manufatura da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE). O encerramento ficou por conta da palestra "Indústria 4.0 e Inovação Aberta", ministrada por Marcelo Prim, gerente executivo de inovação e tecnologia do Senai Nacional. "Temos a oportunidade de reinventar nossos sistemas produtivos e, além disso, ajudar a solucionar problemas globais como a poluição", ressaltou.



JEDI

A 3ª edição do Programa Jornada de Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação (JEDI), iniciativa do Join.Valle, Comciti e Sepud, teve como proposta estimular a criação efetiva de novos negócios na cidade. O tema principal foi "Desenvolvimento de negócios inovadores na área de logística e mobilidade".

As startups Reciclaí e JCflux ganharam um mentor (padrinho) e receberam os benefícios de apoio. Todas as equipes aprovadas receberam períodos de incubação e coworking, mentorias, logotipo, site e acesso à rede de contatos com universidades, empresas e investidores.

"Como diferencial, queremos dar mais atenção a problemas reais de mercado e profundidade no desenvolvimento. Com acesso a mentores qualificados (de Florianópolis e São Paulo) e parceiros que desenvolvem tecnologias avançadas, além da ênfase na constituição formal da empresa, da modelagem societária à parte financeira", explica Fabiano Dell'Agnolo, presidente do Comciti.



ENCONTRO NACIONAL ABII



O Encontro Nacional da Associação Brasileira de Internet Industrial promoveu dois dias intensos de aprendizado e discussão sobre assuntos ligados às áreas de incentivo e de aceleração de uso de tecnologias da indústria 4.0. Teve como objetivo apresentar diferentes caminhos para o futuro da internet industrial, compartilhar conhecimentos e traçar estratégias para o crescimento da IIoT (Internet Industrial das Coisas) no Brasil.

De acordo com o Presidente da ABII, José Rizzo, o encontro foi um marco para a ABII, por conta da 10ª edição ter sido realizada em Joinville, cidade natal da associação, além de ser o encontro com o maior número de participantes até o momento. Todos tiveram a chance de se relacionar com diversos profissionais especialistas da área da internet industrial.

Dentre os conteúdos e nomes de destaque, marcaram presença a gigante de tecnologia, Amazon; o Governo Federal com os Ministérios da Economia; da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); e da Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep).

PACTO PELA INOVAÇÃO

Diversos atores do ecossistema discutiram estratégias e próximos passos sobre a inovação em Joinville. Pedro Shioga, coordenador de programas de inovação da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, apresentou um compilado de todos os eventos de inovação que acontecem na cidade sobre inovação. "Nosso entendimento é que Joinville e região tem tudo para ser uma das áreas mais inovadoras e empreendedoras do mundo, temos todas as peças para isso: indústria, academia, capital, infraestrutura e principalmente as pessoas. O que precisamos é conectar e desenvolver um ecossistema forte e hiperconectado em que as ações são multiplicadas, coordenadas e orientadas na mesma direção".

ACOMPANHE A AGENDA DE EVENTOS DO ÁGORA TECH PARK

DONA FRANCISCA

UMA ESTRADA COM NOME DE PRINCESA

Uma das vias estratégicas para a economia do Norte do Estado, a Dona Francisca nasce no Centro de Joinville, percorre bairros residenciais, passa pela Zona Industrial Norte, corta o Distrito de Pirabeiraba, atravessa a BR-101 e serpenteia a serra de mesmo nome, rumo a Campo Alegre, São Bento do Sul e Rio Negrinho. A Dona Francisca, um dos eixos que liga Joinville ao Planalto Norte, é vital para o desenvolvimento da região. É nela que está localizado o Perini Business Park. Uma parcela significativa da economia catarinense passa pela via: refrigeradores, compressores, roupa de cama, mesa e banho, peças de veículos, cobre, tinta, lâmpadas, produtos químicos e plásticos.



DO BRASIL COLÔNIA À ALDEIA GLOBAL

Quem hoje vê a Dona Francisca ladeada por empresas internacionais e seus avançados aparatos tecnológicos, mal pode imaginar que nesta mesma via já trafegaram cavalos e carroças. A princesa Francisca Carolina Joana de Bragança, irmã do imperador D. Pedro II, ganhou as terras joinvilenses como dote pelo casamento com o herdeiro do trono francês. Daí o nome Dona Francisca.

Tudo começou por volta de 1855 quando o agrimensor Carl Pabst partiu para uma expedição de 46 dias. O propósito era definir o traçado da via que estabeleceria comunicação com o planalto e estimular a prosperidade da Colônia Dona Francisca. Dois anos depois, o diretor da colônia, Léonce Aubé, foi chamado pelo conselheiro diretor geral das terras públicas do Rio de Janeiro. E assim se deu a contratação das obras de construção, que começaram em 1858.

"FORAM TRÊS DÉCADAS DE DEDICAÇÃO SOB CONDIÇÕES PRECÁRIAS."

"Foram três décadas de disciplinada dedicação para a construção da estrada em condições técnicas precárias, num tempo de tecnologia e engenharia rodoviária improvisadas, num terreno difícil, de forte elevação e sob um clima permanentemente instável", avalia o historiador Apolinário Ternes em seu livro "Dona Francisca – Imperial Estrada da Serra", escrito juntamente com o jornalista Herculano Vicenzi.

Com a nova via, os negociantes do planalto começaram a escoar a produção, principalmente erva-mate, via porto de São Francisco, aproveitando a ligação fluvial com Joinville que oferecia mais agilidade em um trajeto mais curto. O caminho mudava definitivamente a paisagem, a economia e a etnia da região, estabelecendo as bases de crescimento de todo o Norte de Santa Catarina.





FONTES:

- Livro "Dona Francisca – Imperial Estrada da Serra", de Apolinário Ternes e Herculano Vicenzi.
- Livro "Olhares Contemporâneos sobre a Serra Dona Francisca", de Gustavo Grein.



AQUI A GENTE FAZ

Quem atravessa uma das cancelas que dá acesso ao Perini Business Park muitas vezes não tem a dimensão de tudo o que é produzido e organizado a partir das mais de 220 operações que dividem espaço no empreendimento. Pode, inclusive, se surpreender com a informação de que alguns dos produtos que fazem parte do seu dia a dia foi fabricado ou selecionado pelas mãos dos profissionais que atuam nas empresas do maior parque empresarial multissetorial da América do Sul.

"Além de ter uma participação significativa na produção da riqueza gerada em Joinville e em Santa Catarina, é importante destacar que as empresas do parque têm soluções produzidas num ambiente de colaboração, integração e inovação, que proporcionam bem-estar e qualidade de vida para as pessoas", destaca o diretor Comercial, Alison Takano.

Esta reportagem mostra que são produzidos no Perini Business Park itens que vão do segmento Automotivo ao Agronegócio, passando pela Construção Civil, Saúde, Bem-estar e Lazer. Acompanhe.



ALISON TAKANO

"AS EMPRESAS DO PARQUE TÊM SOLUÇÕES PRODUZIDAS NUM AMBIENTE DE COLABORAÇÃO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO QUE PROPORCIONA BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA PARA AS PESSOAS."

BRINCOS, ESTUFAS E TRATORES



A identificação de bovinos, suínos e ovinos – indispensável para o acompanhamento da qualidade do rebanho cuja carne abastece nossos mercados – é feita por brincos, como os produzidos pela **Allflex**, instalada no Perini. A empresa também fabrica sensores de monitoramento que fornecem informações sobre status reprodutivo, saúde, estresse térmico, nutrição e bem-estar animal.

Já o cultivo protegido de verduras em estufas se beneficia dos painéis de automação da **Agrotechlink** para cultivos hidropônicos. Um showroom também foi montado no parque.

Aqui também são montados tratores elétricos de pequeno porte da **Yak**, em versões para agricultura, corte de grama e reboque de cargas, e produzidos pela **Cobo do Brasil** assentos e sistemas de bordo destinados a maquinário agrícola. Essa empresa também fornece diversos equipamentos para montagem de veículos de grande porte, como teclas, chicotes, volantes, faróis e colunas de direção.



PEÇAS AUTOMOTIVAS

Alguns dos componentes presentes em um carro também são fabricados por empresas instaladas no Perini. Como as estruturas automotivas (carcaça), produzidas pela **Magna**, os assentos de veículo, feitos pela **Lear Corporation**, os acessórios automotivos presentes em modelos fora de estrada (estribos, capa de estepe e protetor de porta mala) produzidos pela **Stribus**.

PRÉ-MOLDADOS

Os painéis de concreto e os sistemas de cobertura utilizados nos mais de 300 mil m² de área construída do Perini foram todos fabricados dentro do parque, na **Perville Engenharia**.

Elementos estruturais, como lajes e escadas dos apartamentos da **Rôgga Empreendimentos**– uma das maiores construtoras de unidades residenciais do Norte Catarinense – também são produzidos aqui, no Centro de Preparação e Logística da empresa.

A opção pelo uso de pré-fabricados na construção civil, feita por estas empresas, torna as obras mais sustentáveis, reduzindo o desperdício de matérias-primas e otimizando o aproveitamento da mão de obra.



REMÉDIOS, MALTE E PRODUTOS IMPORTADOS

A logística para armazenagem e distribuição de diversos tipos de produtos é um segmento muito representativo no parque, graças à localização estratégica do Perini em relação aos principais mercados consumidores brasileiros - Sul e Sudeste – e ao Mercosul, e da eficiência da estrutura portuária de Santa Catarina.

A **Clamed**, uma das 500 maiores empresas do país, tem aqui seu centro de distribuição. Os cerca de 5.000 diferentes itens que compõem seu estoque de medicamentos e cosméticos são armazenados num espaço de 4.500 m², de onde são distribuídos para mais de 500 filiais das redes Drogaria Catarinense, Farmácia Preço Popular e Farmagora. As lojas estão sediadas em mais de 150 cidades de seis estados: Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso e Bahia.

O parque também abriga, nas instalações da **XPM Logística**, um estoque com cerca de 4 mil toneladas de malte, um dos ingredientes mais importantes para a produção da cerveja. A empresa recebe tanto o malte importado da Alemanha quanto o produzido pelas cooperativas de Guarapuava, no Paraná. Daqui, o produto é distribuído para a produção de cervejas artesanais em todo o país.

Já a **Multilo**g mantém no Perini o Clia – Centro Logístico e Industrial Aduaneiro, uma área alfandegada autorizada pela Receita Federal para armazenar e movimentar produtos importados ou destinados à exportação.



INSUMOS PARA ADEREÇOS DE CARNAVAL, CREMES E SHAMPOOS



Também são feitos no parque insumos essenciais para a produção de cremes e shampoos e para garantir a montagem do cenário e a confecção das fantasias do Desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro no Carnaval.

A **Elkem** produz silicone, polímero de alto desempenho, versátil, que é matéria-prima essencial na formulação de cosméticos, confecção de peças automotivas, etiquetas autoadesivas, selantes para construção civil, entre outros.

A **Brascola,** fabricante de adesivos e selantes de alta qualidade, possui produtos muito utilizados no Carnaval. Como o Brascoplast, um adesivo de contato universal que dispensa costura em tecidos, e a Brascoarte Cola Universal, ideal para artesanatos e muito eficiente em fantasias e abadás. O adesivo instantâneo Covulfix também é outra cola muito empregada em carros alegóricos.

EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E PRODUTOS DE SAÚDE

Sofisticados equipamentos utilizados em hospitais são fabricados no Perini Business Park. A **Siemens** produz aparelhos de radiografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética e a **Cisa** fabrica soluções para o controle de infecção e esterilização.

Ainda na área de saúde, a **FGM** desenvolve e fabrica produtos odontológicos, como clareadores, que são distribuídos para quase 100 países e a **Merit Medical**, produz itens como introdutores e cateteres cardíacos usados em hemodinâmicas, que são distribuídos para hospitais em todo o Brasil. O parque também sedia o estoque de cosméticos naturais, orgânicos e veganos, da **Herbia**, que tem seus óleos essenciais extraídos nos campos vizinhos de Pirabeiraba.





ENGAJAMENTO DA INICIATIVA PRIVADA

CONTRIBUI PARA ALCANCE DAS METAS DOS 17 ODS

Existe uma maneira de equilibrar a prosperidade com os desafios econômicos, sociais e ambientais, de forma a contribuir com um mundo mais justo e igualitário. E ela se traduz nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global com prioridades e aspirações para 2030, que foi definida em conjunto por diversos setores da sociedade dos 193 países signatários.

Eles cobrem uma ampla gama de temas de desenvolvimento sustentável relevantes para as empresas: inclusão social, com geração de emprego e renda; utilização racional dos recursos naturais; interferência positiva em diversas áreas – agricultura e pecuária, indústria, finanças, uso de água e saneamento, produção de energia limpa e renovável, sistema de mobilidade urbana, tratamento de resíduos e biodiversidade. E as empresas podem desempenhar um papel fundamental no cumprimento das 169 metas que os objetivos abrangem.

"Além da sinergia envolvendo todas as instituições que compõem a sociedade, prevista no lançamento dos ODS, esta é a primeira agenda para o desenvolvimento sustentável que inclui a atividade econômica e a inovação", destaca Lisielen Miranda Goulart, coordenadora do Movimento ODS Nacional Santa Catarina/ Comitê Joinville.

As empresas podem utilizar os ODS como orientação para moldar e relatar as estratégias, os objetivos e as atividades de seus negócios que ajudam no avanço do desenvolvimento sustentável. A oportunidade vale tanto para relacionar a minimização dos impactos negativos quanto para maximizar os impactos positivos, envolvendo as pessoas, as comunidades e o planeta.

Goulart destaca que além de ter os ODS como orientação, é fundamental as empresas serem signatárias do movimento. "Desta forma, elas assumem um compromisso público com os objetivos e suas metas e com o relato dos resultados, ajudando a construir os indicadores globais da agenda e a ampliar o engajamento de outras companhias".



CONTRIBUIÇÕES DO PERINI

Joinville foi a primeira cidade brasileira a receber o Caminhão dos ODS - iniciativa realizada com o patrocínio da Whirpool, apoio da Prefeitura e do comitê local do Movimento Nacional ODS Santa Catarina - para ampliar o conhecimento da sociedade sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O veículo estacionou na praça do Mercado Público Municipal, onde foi montada uma exposição para explicar o que se espera com cada um dos ODS. O Perini Business Park, que foi convidado para representar o ODS 15 - Vida Terrestre, tem iniciativas alinhadas com outros Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O ODS 3 contempla atividades que promovem o bem-estar para pessoas de todas as idades. E isso também é feito na Sipatma Coletiva, uma promoção do parque, que em sua 3ª edição reuniu 19 empresas organizadoras e mais de 1.300 participantes durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente.

Capacitar e empoderar os indivíduos por meio da educação é o centro do ODS 4 e está no cerne de dois programas realizados nas instalações do parque. O Think Thank Criando o Futuro – que trabalha a liderança transformacional com jovens acadêmicos – e o Programa de Visitas Educacionais, voltado para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de Joinville, que atendeu mais de 500 alunos e 16 escolas com foco no conhecimento prático de tecnologias aplicadas na indústria e na vivência de sustentabilidade nas trilhas ecológicas do Núcleo de Educação Ambiental Fabio Perini.

Em sintonia com o ODS 6 – Água e Saneamento - o Perini conta com uma estrutura completa de tratamento do esgoto sanitário. O prédio Ágora Hub inclui vários itens relacionados ao ODS 7, Energia Acessível e Limpa: foi projetado para valorizar a luz natural, tem energia fotovoltaica, com 120 placas, iluminação a base de LED e um elevador com sistema de regeneração de energia.

O ODS 8, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, está diretamente relacionado às condições oferecidas às mais de 220 operações presentes no Perini e a seus colaboradores. Já o ODS 9 visa o fortalecimento industrial e o fomento da inovação, atividades contempladas na própria dinâmica do Perini Business Park e no Ágora Tech Park. Transformar a construção e gestão dos espaços urbanos, foco do ODS 11, está na proposta de criação do Perini Citylab (ver página 6).

As metas do ODS 12, de promoção da eficiência do uso de recursos naturais, estão contempladas em diversas ações do Perini, como coleta seletiva fomentando a reciclagem de resíduos. O programa de Educação Ambiental desenvolvido nas trilhas que fazem parte dos 720 mil m² da Área Verde Preservada do Perini e o Programa de Conservação do Bugio Ruivo – uma espécie vulnerável à extinção - são duas ações alinhadas ao ODS 15, voltado para a proteção dos ecossistemas terrestres.



















GUIA DOS ODS PARA EMPRESAS

Para orientar o setor privado a dar sua contribuição, um grupo de entidades desenvolveu globalmente o "Guia dos ODS para as Empresas", que conta com uma versão nacional. O documento promove o entendimento sobre o processo de construção e definição dos ODS, recomenda o alinhamento das metas internas já estabelecidas pelas empresas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e trata do mapeamento do impacto dos ODS ao longo da cadeia de valor da companhia como parte de um passo a passo para internalizá-los na estratégia dos negócios.



UNIMED JOINVILLE TRAZ UNIDADE PERSONAL PARA O PERINI

A Unimed Joinville aposta no conceito de saúde primária e segue a ampliação do modelo Personal com a inauguração da unidade no Perini Business Park. É a terceira neste modelo na cooperativa - a primeira atende no Espaço Viver Bem, anexo ao Núcleo de Atendimento ao Cliente (NAC), da Unimed Joinville e a segunda fica em Araquari e atende aos clientes do Itinga, Araquari e Barra do Sul.

A unidade do Perini conta com uma estrutura de 300 m² e uma equipe composta por um médico de família, uma enfermeira, um técnico de enfermagem e um profissional administrativo para iniciar os atendimentos.

Uma rede de cooperados com as mais diversas especialidades pode ser acessada sempre que necessário. Além de toda a equipe, o cliente tem uma estrutura acolhedora à disposição e conta também com um posto de coleta para exames laboratoriais.

SICOOB SÃO MIGUEL INAUGURA 10ª AGÊNCIA DE JOINVILLE

Um evento para empresários e autoridades, realizado na Casa Suíça, marcou a inauguração no Perini da 10ª agência do Sicoob São Miguel em Joinville. Jaimir José Balbinoti, diretor de Negócios e sócio-fundador do Sicoob São Miguel, ressaltou a importância dada pelo banco cooperativo no atendimento diferenciado aos clientes. Com 40 agências em Santa Catarina e 82 mil associados, o Sicoob São Miguel nasceu no Oeste do estado e está presente em Joinville desde 2015.





ECATARINA EXPANDE OPERAÇÕES NO PARQUE

O Perini Business Park inaugurou uma nova operação de alimentação: o restaurante ECatarina. "Entendemos que seria interessante associar o nome ECatarina ao restaurante, além da cafeteria, que já estava presente no parque. Temos a missão de oferecer alimentação de qualidade, com um sabor mais caseiro e em um ambiente aconchegante", explica Tassiana Cristina Martins Grabovski, uma das proprietárias.

O cardápio é assinado pelo experiente chef André Tainha e conta com supervisão da nutricionista Luciene Nunes. Há opções de buffet ao custo de R$ 38,90 por quilo, com sobremesa livre, e serviço de entrega de marmitas, mediante realização do pedido até 10h30 por meio dos telefones (47) 3437-2639 e 99982-0474.

CONTINENTAL FERRAMENTAS INAUGURA CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

A Continental Ferramentas conta agora com um Centro de Distribuição em operação no Perini. A estrutura, localizada no Bloco 3, possui 713 m² de área construída e 14 colaboradores, entre vendedores e equipe interna. "Um dos grandes diferenciais do Centro é a tecnologia. A movimentação das mercadorias é controlada pelo sistema WMS, que possibilita obter maior velocidade na separação e acuracidade nos estoques", explica Alexandre Dani, CEO da Continental Ferramentas. A implantação contou com um investimento de cerca de R$ 100 mil em estrutura para armazenagem do estoque, avaliado em R$ 4 milhões, além de contratação de uma equipe específica para a unidade.

O espaço atende todas as unidades da Continental - localizadas em Joinville, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Blumenau e Curitiba -, e a recém-lançada loja virtual www.continentaltop.com.br. "A localização do Perini nos permite uma logística rápida e eficiente, a otimização do atendimento aos clientes e tornar a empresa mais competitiva no mercado. Além da admirável estrutura do parque, que nos possibilita executar nosso trabalho de maneira ágil, moderna e, principalmente, segura. Compartilhando a infraestrutura e os serviços do Perini, vamos ampliar também nossa rede de negócios. Os espaços de uso comum são bastante úteis para eventos com nossos clientes", afirma Alexandre. A Continental atua há 26 anos na distribuição de ferramentas industriais, principalmente na área da usinagem. É distribuidora das principais marcas do segmento, como Taegutec, Milwaukee, Tyrolit, Tramontina Pro, Walter, Lenox e YG. Em Joinville, está presente desde 2017.

LOCALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA ATRAÍRAM YUSEN LOGISTICS

A Yusen Logistics, empresa japonesa integrante do grupo NYK, está presente no Brasil desde 2004 e agora, também no Perini Business Park. Após três meses de preparação para o início da operação, inaugurou a estrutura de 4,3 mil m², localizada no bloco K, nos módulos 5 e 6. A Yusen conta com unidades nas regiões Norte, Sudeste e Sul do País e com cerca de mil colaboradores, 30 deles no Perini.

A aposta no parque foi motivada pela localização e infraestrutura, conta Tiago Oliveira, gerente de Desenvolvimento de Negócios.

"Atuamos no segmento de operação logística, com foco em serviços de armazenagem e gestão de transportes, sendo em estrutura da Yusen Logistics ou 'inhouse', no cliente. O escopo da operação no Perini é voltado para serviços de armazenagem com atividades de recebimento, controle de inventário, separação, embalagem, montagem de kits e expedição", explica Tiago.





COMO A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS VAI IMPACTAR OS NEGÓCIOS

De tudo que já se ouviu falar sobre a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) pode-se resumir ao seu objetivo primordial: devolver aos cidadãos o controle de seus dados pessoais e criar um ambiente de maior transparência digital. Em um mundo pós-Cambridge Analytica e o escândalo de vazamento de dados de 50 milhões de usuários do Facebook, a LGPD não poderia ser mais relevante. Após amargar uma queda de 35 bilhões de dólares no valor da empresa, Mark Zuckerberg fez sua mea culpa diante dos legisladores americanos: "todos no mundo merecem boas proteções de privacidade".

A LGPD, que entra em vigor em agosto de 2020, empodera as Pessoas Físicas, dando a elas controle sobre seus dados e a possibilidade de punir os responsáveis por qualquer dano causado pelo mau uso das suas informações. E é aí que as empresas precisam se movimentar, pois a nova legislação imporá sérias restrições e acarretará riscos e prejuízos àquelas que não se adequarem. "Passamos muito tempo vivendo a cultura do consentimento como cumprimento de mera formalidade sem grandes preocupações com a transparência e com a responsabilidade de como os dados pessoais eram tratados. A LGPD vem para mudar drasticamente esta condição. É preciso considerar seriamente os custos legais e de conformidade que vêm com a legislação desse tamanho e escopo. Se é caro se adequar à nova lei, sairá muitas vezes mais ficar vulnerável às sanções advindas do seu não cumprimento", alerta André Campos Valadão, da Martinelli Advogados.

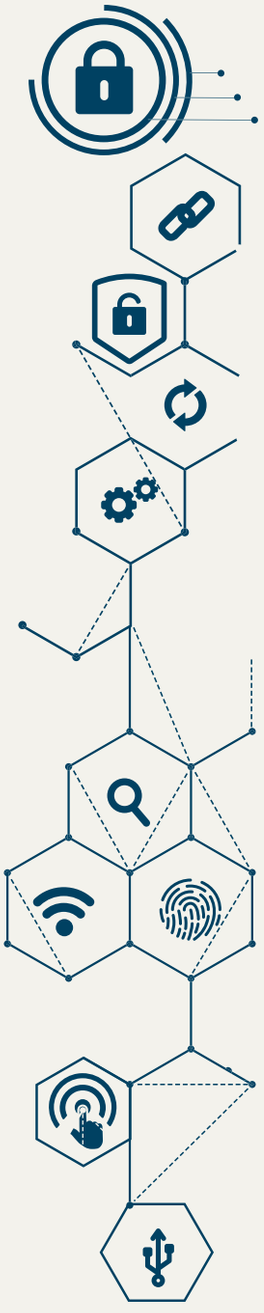
Exemplo disso é o tsunami pós-GDPR (General Data Protection Regulation), o Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia, aprovado em maio de 2018. Um estudo da Merrill Corporation apontou que, de um total de 539 profissionais de M&A da Europa, África e Oriente Médio, 55% indicaram que trabalharam em transações que não foram adiante devido a preocupações quanto a não-conformidades das empresas com a GPDR.

MITOS DA LGPD

Não se engane. A nova legislação é um caminho sem volta, fruto de um movimento global por maior transparência e privacidade. De acordo com André Valadão, da Martinelli Advogados, é preciso desmistificar alguns aspectos da LGPD. Confira:

A MINHA EMPRESA NÃO TRATA DADOS PESSOAIS

Independentemente de porte ou segmento de atuação, toda organização faz tratamento de dados. Os dados pessoais de seus empregados, clientes e fornecedores como nome, endereço de e-mail, foto, histórico de compras, tudo isso está sujeito às novas regras que, se ignoradas, podem ocasionar multas relevantes. Além de abranger todas as empresas estabelecidas em território nacional a LGPD também impacta as organizações com sede no exterior que ofereçam serviços ou tenham operações no Brasil. "As empresas não têm noção de quantos dados coletam", diz André Valadão. Na Europa já há um movimento de empresas que estão preferindo excluir o máximo de dados não essenciais, em vez de verificar o consentimento de tudo o que foi coletado para garantir que os registros sejam compatíveis com o GDPR.



A ADEQUAÇÃO À LGPD É RESPONSABILIDADE DA MINHA TI

A cultura da proteção de dados é de responsabilidade de toda a empresa e deve ser prioridade da alta direção e encarada como um projeto estratégico. TI é um entre todos os departamentos que devem ser envolvidos: Jurídico, Recursos Humanos, Marketing, Logística, Desenvolvimento e Gerenciamento de Produtos, Atendimento ao Consumidor. "Os conceitos da LGPD de privacy by design e privacy by default trazem consigo a responsabilidade das empresas de pensar a proteção de dados já desde a concepção de produtos e serviços e em toda e qualquer etapa de tratamento de dados. E, ao contrário do que acontece hoje, já na largada, a permissão de clientes, consumidores, usuários, deve ser a mais restritiva possível", afirma André Valadão.

A LEGISLAÇÃO SÓ VEM PARA ATRAPALHAR

Sem dúvida, a LGPD vem para balançar as estruturas de todas as organizações, privadas e públicas. Muitas empresas, principalmente as de tecnologia, foram construídas com base em um modelo gratuito ou freemium, contando com dados coletados para atrair anunciantes. Um modelo que agora está sendo virado de cabeça para baixo. Mas ela reflete os movimentos globais de privacidade, transparência e compliance e garante segurança jurídica para as organizações. A LGPD também apresenta oportunidades e diversos pontos positivos para os consumidores e favoráveis à competitividade das empresas. Aquelas que saírem na frente na adequação à nova lei conquistarão confiança, credibilidade e, consequentemente, mais clientes fiéis e dispostos a consentir o uso de seus dados.

COMO A MAIORIA DAS LEIS NO BRASIL, A LGPD NÃO DARÁ EM NADA

A intenção da nova lei é justamente proporcionar proteção dos dados das pessoas físicas contando com a penalidade de multas para motivar o seu cumprimento por parte das organizações. As empresas estarão à mercê de serem responsabilizadas legalmente por cidadãos e por outras empresas. E caberá às organizações gerar a prova de uso adequado dos dados pessoais. Usuários que sofrerem vazamentos de dados poderão ser indenizados e companhias que não saibam como lidar com cibersegurança, e tenham problemas relacionados a isto, estarão sujeitas a multas equivalentes a até 2% do seu faturamento, com limite de R$ 50 milhões. Além das multas, as empresas estão sujeitas a advertências, bloqueios, suspensões, proibições parciais ou totais do exercício de suas atividades e divulgação e exposição pública da penalização. E mais, a adequação e preocupação com a LGPD não se limita apenas à sua empresa mas, sim, a toda sua cadeia de fornecimento.

A LGPD REFORÇA A NECESSIDADE DE CRIAR BARREIRAS CONTRA OS CRIMES CIBERNÉTICOS

Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial, Indústria 4.0, Internet Industrial. A transformação digital e a evolução tecnológica desafiarão as organizações a aumentar os investimentos para diminuir os riscos cibernéticos. O Brasil ocupa a 70ª colocação no índice de segurança cibernética da União Internacional de Telecomunicações (ITU, na sigla em inglês), órgão das Nações Unidas (ONU), que coordena esforços nesta área. Esta situação de fragilidade faz com que o país seja hoje o segundo no mundo que mais tem sofrido perdas econômicas advindas de ataques cibernéticos. Entre 2017 e 2018, os prejuízos ultrapassaram US$ 20 bilhões (mais de R$ 80 bilhões).

Em recente levantamento da empresa de segurança cibernética Fortinet, o Brasil sofreu 15 bilhões de tentativas de ataque cibernético em apenas três meses. O levantamento mostrou que as ameaças cibernéticas estão crescendo em ritmo alarmante, tanto em quantidade quanto em sofisticação. "À luz da LGPD, não é aconselhável subestimar os riscos de incidentes de segurança usualmente relacionados ao despreparo de corpo funcional e insuficiência das medidas técnicas de proteção de dados. É preciso maior conscientização geral sobre questões de privacidade de dados e a adaptação das melhores práticas ", conclui André Valadão, da Martinelli Advogados.



ANDRÉ CAMPOS VALADÃO

COMO SE ADEQUAR À LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados é conceitual e fala das obrigações e diretrizes, mas cada empresa tem uma realidade diferente para desenvolver boas práticas de Compliance dependendo de segmento de atuação, porte, entre outros. Para a adequação há três passos fundamentais:

1º Diagnóstico: realizar o mapeamento do contexto de coleta, armazenamento e tratamento de dados na sua empresa.

2º Plano de Ação: executar todos os procedimentos para adequação à LGPD apontados no diagnóstico do ponto de vista técnico e jurídico e realizar a comunicação e treinamento dos funcionários.

3º Teste de Efetividade: comprovar, por meio de experimentação, se as boas práticas de tratamento dos dados adotadas se comportam de acordo com os preceitos da legislação em todas as plataformas e pontos de entrada.

"É PRECISO CONSIDERAR SERIAMENTE OS CUSTOS LEGAIS E DE CONFORMIDADE QUE VÊM COM A LEGISLAÇÃO DESSE TAMANHO E ESCOPO. SE É CARO SE ADEQUAR À NOVA LEI, SAIRÁ MUITAS VEZES MAIS FICAR VULNERÁVEL ÀS SANÇÕES ADVINDAS DO SEU NÃO CUMPRIMENTO."



STUDIO BUCAL: TECNOLOGIA E ATENDIMENTO HUMANIZADO PARA TRANSFORMAR SORRISOS

Referência em lentes de contato dental e implantes imediatos

por: Maurício Felipe Sliva Hardt

Com a filosofia de transformar sorrisos, o Studio Bucal é referência em tratamentos estéticos e conta com uma equipe multidisciplinar para atender as principais especialidades odontológicas. Reconhecida como uma das mais completas e tecnológicas do país, a clínica conta com equipamentos para escaneamento intrabucal de prevenção ao câncer bucal, sistema CAD/CAM para agilizar tratamentos, tomografia 3D digital, ozonioterapia e microscópio para tratamento odontológico.

O bem-estar do cliente é um ponto que recebe a atenção especial de toda a equipe do Studio Bucal e fez a clínica desenvolver um tratamento humanizado, que leva em conta o histórico de saúde e possibilita adequar o atendimento às necessidades e características do paciente. Para ampliar o conforto, dispõe ainda, de anestesia computadorizada com opção de aplicação sem agulha.





A qualidade técnica dos profissionais formados em centros de referência do Brasil, EUA e Alemanha garante o atendimento de qualidade para crianças e adultos. A equipe participa constantemente de congressos nacionais e internacionais identificando tendências, trazendo para a clínica as inovações disponíveis no mercado.

Para as empresas, o Studio Bucal dispõe de um programa de parceria e oferece uma seleção de tratamentos em condições especiais. Além da vantagem do atendimento rápido e de qualidade, oferece a possibilidade de agendamentos em horários diferenciados.

A soma de ações segue a filosofia da empresa de "transformar sorrisos", não apenas pela estética, mas pela saúde e bem-estar das pessoas.

Saiba mais em www.**studiobucal**.com.br | /StudioBucal studio.bucal

CENSO PERINI

LEVANTAMENTO REVELA CRESCIMENTO DO FATURAMENTO E DA REDE DE NEGÓCIOS

Aumento no faturamento global e na rede de negócios estabelecida dentro do parque. Este foi o cenário revelado pelo Censo Perini 2018/2019, realizado por gestores e professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Outro dado importante indicado pelo Censo: a inovação é uma prática presente no dia a dia das empresas instaladas no Perini Business Park.

Entre os CEOs entrevistados, 87% declararam que suas empresas realizaram ações inovadoras nos últimos dois anos e 63% disseram investir regularmente em Pesquisa e Desenvolvimento.

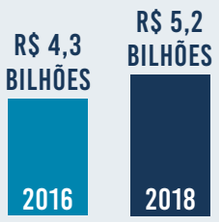
O levantamento também reforçou os principais aspectos que estimulam uma empresa a se instalar no Perini. Na ordem, os três primeiros itens elencados foram segurança, infraestrutura completa e facilidade de acesso a uma ampla rede logística formada por vias rodoviárias, portos e aeroportos.

O estudo deste biênio dobrou o número de entrevistas em relação ao anterior. Foram ouvidas 920 pessoas de quatro grupos distintos – CEOs, gerentes, colaboradores e público acadêmico -, com o objetivo de reunir informações sobre o perfil do ambiente de negócios e sobre as expectativas que envolvem os integrantes do maior parque empresarial multissetorial da América do Sul.



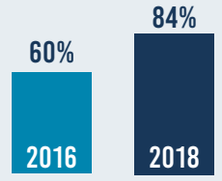
FATURAMENTO ANUAL CONSOLIDADO DAS OPERAÇÕES LOCALIZADAS NO PARQUE





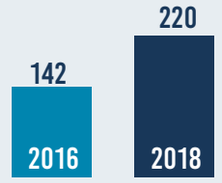
FORTALECIMENTO DA REDE DE NEGÓCIOS ENTRE AS EMPRESAS





EMPRESAS INSTALADAS



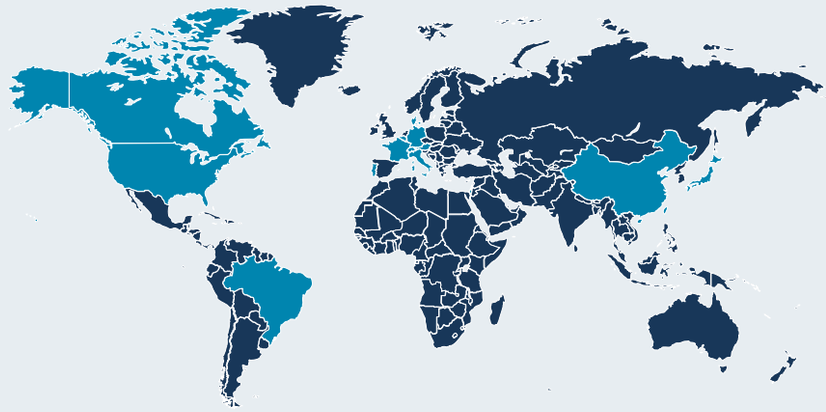


IMPACTO ECONÔMICO



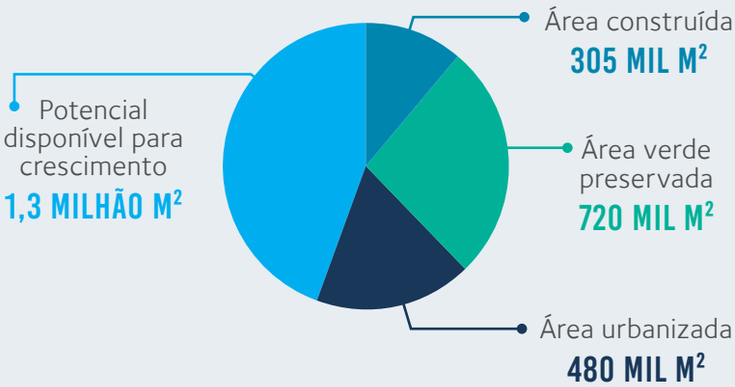
+ 2%
DO PIB DE SANTA CATARINA

14 NACIONALIDADES PRESENTES NO PARQUE





ÁREA TOTAL 2,8 MILHÕES M²





CIRCULAÇÃO DIÁRIA
10 MIL
PESSOAS


1


2

INAUGURAÇÃO DO ÁGORA TECH PARK

O Perini Business Park apresentou o parque tecnológico Ágora Tech Park e inaugurou seu prédio principal, o centro de inovação Ágora Hub. A cerimônia contou com a presença de mais de 600 convidados.

1 – Fabrizio Machado Pereira, diretor regional do Senai/SC; Mario Cezar de Aguiar, presidente da Fiesc - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina; João Joaquim Martinelli, presidente da Acij - Associação Empresarial de Joinville; Marcelo Hack, presidente do grupo Perini; e José Eduardo Fiates, diretor de Inovação da FIESC.

2 - Emerson Edel, presidente do Instituto Ágora de Ciência e Tecnologia; Lucas Esmeraldino, secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina; Marcelo Hack; Udo Döhler, Prefeito de Joinville; e Guilherme Marco de Lima, presidente do Conselho Administrativo Ascensus Group.


1


2


3


4

CASA SUÍÇA SEDIA JANTAR DA EXPOGESTÃO

A Expogestão realizou mais uma tradicional edição do seu jantar na Casa Suíça.

1 – Vicente Donini da Marisol; Silvio Pietro Angori, CEO e Diretor Executivo da Pininfarina; Giuliano Donini, CEO da Marisol; e Stefan Bogo, diretor da Rodalog.

2 – Evair Oenning, vice-presidente da Fiesc; Dinorá Solange Nass Allage, CEO da Cajadan Têxtil; Andrey Allage, diretor de Operações da Cajadan; e Fernando Schneider, diretor de operações da Franklin Electric.

3 - Cleverson Siewert, CEO do Ascensus Group; Marcelo Hack; Daniela Cristina Reinehr, vice-governadora de Santa Catarina; e Claude Troisgros, chef e apresentador.

4 - Alonso José Torres, presidente da Ópera Eventos, organizadora da Expogestão; Claude Troisgros; e Alexandre Wiggers, presidente da Condor.



CORRIDA DO BEM MOVIMENTA O PARQUE

O Circuito Corridas do Bem reuniu no Perini cerca de 1,5 mil corredores, entre homens, mulheres. O circuito contou com provas de cinco e dez quilômetros, além de caminhada, nas categorias masculino e feminino. Também foram realizadas as corridas para os cadeirantes e para as crianças. Os principais objetivos do evento, realizado pela FarmaSesi, são estimular a prática de exercício físico e ajudar entidades beneficentes.

TORNEIO DE GOLFE REÚNE MAIS DE 80 JOGADORES

O 28º Aberto de Golfe do Joinville Country Club reuniu mais de 80 jogadores. Na foto, os diretores do Perini Alison Takano, Marcelo Hack e Emerson Edel; com Zenilda Alves de Souza e Diego Aragon, campeões; Karen Cidral, capitã de golfe; Luiz Tiago Silveira, capitão de golfe; e Diego Veiga, vice-presidente da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe.



SANTA CATARINA QUE DÁ CERTO

O Ágora Tech Park foi uma das três histórias inspiradoras de empreendedorismo de Joinville compartilhadas na edição de 2019 do painel SC Que Dá Certo, da NSC Comunicação. O presidente do Instituto Ágora de Ciência e Tecnologia, Emerson Edel, participou junto com Diego Contezini, da Asaas, e Helio Oribka, da Braven Foods. A condução do painel foi do jornalista Fabian Londero.





CEO FÓRUM ESTIMULA A REFLEXÃO

Inovação e legado foram os temas debatidos no CEO Fórum, realizado pela Amcham, no Ágora Tech Park. Reunindo CEOs de empresas reconhecidas no Brasil, o evento levou os participantes a refletir sobre os desafios do mercado de trabalho do futuro. Na foto, Sergio Cavalcante, head de inovação do grupo Cornélio Brennand.

SIPATMA MOBILIZA 1,3 MIL PESSOAS

Durante cinco dias, 19 empresas instalados no Perini Business Park uniram esforços para realizar a 3ª Sipatma Coletiva– Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente. A programação aconteceu entre a Biblioteca do Sesi e a Casa Suíça e contou com 1,3 mil participantes, cinco aulões de ginástica, 16 palestras, duas apresentações culturais, duas trilhas ecológicas e sorteio de 600 brindes. Os participantes arrecadaram 4,6 toneladas de alimentos não-perecíveis, que foram doados para o Lar da Galiléia, Lar Renascer Irmã Ivanir e Instituto Conforme. Foram coletados e encaminhados para reciclagem 105 quilos de resíduos eletrônicos e 60 quilos de EPS (isopor). Além disso, 45 computadores doados tiveram destinação para projetos sociais.





INTEGRAÇÃO E DESCONTRAÇÃO NO PIT

Network, conexões, negócios, geração de valor, rock e chope, foram os principais ingredientes da primeira edição do PiT – Perini in Touch, que lotou o auditório do Ágora Tech Park. O evento contou com a apresentação de 14 empresas de diferentes segmentos instaladas no parque: Yusen Logistics, Sicoob São Miguel, Ewave do Brasil, Pollux Automation, Freitas Inteligência Aduaneira, Stagio Propriedade Intelectual, Stribus, Translingue, BFS Engenharia, Allflex, Volare Benefícios, 3D Tech, Wetzel e Termica Solutions. Ao final das apresentações, o público pôde se divertir ao som de rock no Perini Sound System.



NA COZINHA COM TROISGROS

Simplificar o sofisticado e sofisticar o simples. Esse é o lema da cozinha de Jonathan Matheus Thomaz, de Joinville, conhecido nacionalmente durante o reality show culinário The Taste Brasil, versão da franquia mundial exibida no país pelo canal GNT. Hoje, o pensamento virou mais do que uma estratégia de jogo, tornou-se a assinatura profissional. Com apenas 24 anos, ele carrega o título de campeão da quarta temporada do programa, apresentado pelos renomados e populares chefs Claude Troisgros, Felipe Bronze, André Mifano e Helena Rizzo.

Foram 16 dias de confinamento para as gravações do The Taste Brasil, que resultaram no crivo da sua própria capacidade e na melhora das suas técnicas graças às aulas diárias proporcionadas pela convivência com os apresentadores. Jonathan teve Helena Rizzo como mentora, mas os outros chefs também contribuíram com o refinamento das receitas oferecendo dicas e sugestões para incrementar a cozinha do jovem talento.

Jonathan reencontrou um deles durante a 17ª Expogestão, em Joinville. O francês radicado no Brasil, Claude Troisgros, palestrou e foi autor do cardápio especial do tradicional jantar do evento, realizado na Casa Suíça, onde dividiu a cozinha com Jonathan e sua equipe. "Foi uma experiência ímpar, diferente da vivida no programa. Cozinhar ao lado dele, poder ver a maneira como ele trabalha e pensa os seus pratos valeu por, pelo menos, um ano de aprendizado", explica.

> **"JONATHAN FOI CAMPEÃO DA QUARTA TEMPORADA DO THE TASTE BRASIL."**

A relação de Claude com a equipe também era um aspecto desconhecido por Jonathan. Fora das lentes das câmeras, Claude continuou dando bom exemplo. "O que eu mais gosto no Claude é a simplicidade, paciência e respeito com que ele trata a equipe. Muitos chefs não têm esse mesmo carinho, e é algo que eu sempre busquei. Penso que já passou o tempo de hierarquia na cozinha", defende.

DA ALQUIMIA AO SABOR

Embora goste de se intitular cozinheiro pelo fator "mão na massa" da profissão, Jonathan faz parte da nova geração de chefs da região que não medem esforços para sair da zona de conforto. À frente da cozinha de uma empresa especializada em eventos em Joinville, ele reorganiza e transforma ingredientes, trazendo toques inusitados ao menu. "Em determinadas combinações que causam estranhamento, só provando para entender que elas realmente fazem sentido juntas. A gastronomia oferece uma infinidade de possibilidades, mas são necessários muitos testes e aplicação de técnicas para chegar a resultados satisfatórios", explica.

A alquimia que cerca a cozinha de Jonathan pode até soar sofisticada, mas ele garante que é o sabor que comanda suas escolhas. Tanto que no primeiro desafio do programa que propõe a elaboração de uma receita servida em uma só colher, ele apresentou um prato bem regional: frango com polenta. O "simples bem executado" conquistou os avaliadores e se tornou o carro-chefe dele ao longo da temporada. Na final do reality show, o prêmio foi garantido com barriga de porco com purê de maçã e pudim com sorvete de café.

A vitória no The Taste não só sancionou o talento de Jonathan, como o ajudou a clarear as dúvidas que ainda o cercavam em relação à continuidade na área da gastronomia. "A minha cozinha evoluiu 100% e minha cabeça se abriu depois do programa. Eu tinha dúvidas se deveria continuar na gastronomia e, antes mesmo de chegar à final, já tinha recebido a aprovação de que precisava para seguir adiante", conta.

CAMINHO PARA UM ESTILO DE VANGUARDA

Mesmo jovem, Jonathan já vivenciou algumas transformações na profissão. Desde quando ajudava a mãe na produção e venda de salgados e bolos para festas, no interior do Paraná, até os dias de hoje, ele observou grandes avanços na carreira. Aos 15 anos, quando saiu de casa para trabalhar em uma cidade maior, Jonathan chegou a ser o primeiro homem a atuar na cozinha de um restaurante. "Só fui trabalhar em cozinha mista quando me mudei para Curitiba", recorda.

O divisor de águas na trajetória dele foi o ingresso em um curso técnico de gastronomia. Aliado a passagens por restaurantes de diferentes segmentos, a dedicação aos estudos o levou a desenvolver uma cozinha de assinatura. Quando chegou a Joinville, já havia passado pelos estágios que o gabaritaram à função de chef.

A participação no The Taste Brasil aflorou a "cozinha de vanguarda", estilo que Jonathan busca empregar em seus pratos para se destacar do segmento tradicional. "Hoje faço pratos muito mais elaborados, com mais técnicas. Sempre me considerei criativo nas minhas receitas, e acredito que hoje a minha criatividade está muito mais fluida e mais natural", avalia.









UFSC CATALISADORA PARA A INOVAÇÃO

Desde 5 de março de 2018, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) unificou todas as atividades do seu Campus de Joinville no Perini Business Park. A escolha da nova localização foi marcada pelo objetivo de estreitar os laços entre universidade, indústria e sociedade. E a mudança trouxe impactos imediatos, especialmente no próprio parque.

"A ideia de criar um parque tecnológico no Perini surgiu em 2008, mas, para tanto, era preciso o apoio da universidade. A vinda da UFSC é um case muito importante, sobre o qual tínhamos grandes expectativas, e que se concretizaram. A universidade federal proporcionou a ressignificação do mindset do nosso negócio e representou a oportunidade que esperávamos para aprimorar as atividades em termos de tecnologia e inovação. Foi justamente esse movimento que atuou como o catalisador para a inauguração do Ágora Tech Park, em 28 de março de 2019", explica Marcelo Hack, presidente do grupo Perini.

O segundo ano da parceria entre o Centro Tecnológico de Joinville, instalado no Bloco U, e o Perini, continuou trazendo bons frutos para ambas as partes. "Temos em frente ao Ágora quase dois mil estudantes de engenharia, que poderão somar com os seus conhecimentos nas indústrias da região", avalia Marcelo.

"É preciso valorizar e reconhecer os esforços realizados para levar a UFSC para o Perini, onde a demanda por inovação e por mentes criativas é latente", pontua Natalino Uggioni, secretário de Estado da Educação. "É fantástico que nossos alunos possam sair da sala de aula, onde aprendem a teoria, e ir para as empresas do entorno da própria universidade", acrescenta Ubaldo César Balthazar, reitor da UFSC.

MARCELO HACK



"A VINDA DA UFSC É UM CASE MUITO IMPORTANTE, SOBRE O QUAL TÍNHAMOS GRANDES EXPECTATIVAS, E QUE SE CONCRETIZARAM. A UNIVERSIDADE FEDERAL PROPORCIONOU A RESSIGNIFICAÇÃO DO MINDSET DO NOSSO NEGÓCIO."

Para a diretora-geral da UFSC Joinville, Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto, a coexistência da tecnologia, da inovação e do empreendedorismo são uma possibilidade real. "Os nossos alunos começam a ter um convívio próximo com as empresas, com mais oportunidades de estágio. E as empresas nos procuram para firmar parcerias. É uma nova etapa, que está sendo muito gratificante", afirma.

Conforme Cátia, a mudança para o Perini aprimorou a visibilidade da universidade e a qualidade de vida dos estudantes, professores e colaboradores. "Agora contamos com toda a segurança do parque, a convivência está sendo muito salutar", avalia.

MOBILIDADE EM FOCO

A presença da UFSC em Joinville tem um propósito bem delineado: desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em prol da formação de profissionais com competências técnicas e gerenciais para atuar na operação e manutenção de sistemas de transporte, no estudo de cenários e projetos focados para a resolução de problemas de infraestrutura e desenvolvimento de sistemas em áreas tecnológicas voltadas à mobilidade.

No Centro Tecnológico de Joinville, há cursos de graduação em bacharelado em ciência e tecnologia e engenharias aeroespacial, automotiva, civil de infraestrutura, de transportes e logística, ferroviária e metroviária, mecatrônica e naval. O ingresso pode ser realizado via Vestibular, SISU ou edital de transferência e retornos. Além disso, estão disponíveis os mestrados em engenharia e ciências mecânicas e engenharia de sistemas eletrônicos.

"Temos foco na mobilidade, no seu sentido mais amplo. Todas as engenharias de alguma forma apoiam a questão da mobilidade. As dez turmas formadas representam uma grande contribuição para o desenvolvimento da sociedade. Temos mais de 30 laboratórios de ensino e pesquisa com projetos em andamento", avalia Lucas Weihmann, vice-diretor do campus em Joinville.

A unidade localizada na cidade mais populosa do Estado conta com salas de aula, setor administrativo, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, restaurante universitário e biblioteca setorial.



A ESTRUTURA EM JOINVILLE

13 MIL M²
de área construída

1,6 MIL
alunos de graduação

120
estudantes de pós-gradução

100
professores

46
técnicos-administrativos

8
cursos de graduação

2
pós-graduações

PRIMEIRA DÉCADA NO NORTE DE SC

Em 5 de agosto de 2019, uma cerimônia no campus universitário instalado no Perini marcou os dez anos de operação em Joinville. As atividades da UFSC na cidade começaram em 4 de agosto de 2009, nas dependências da Univille (Universidade da Região de Joinville), local em que permaneceu até 2012, ano em que se mudou para o bairro Santo Antônio.

Em 2012, iniciaram as obras de construção da sede própria da universidade, às margens da BR-101, no local conhecido como 'Curva do Arroz'. Paralisado em 2013 por falta de verba, a descontinuidade do projeto exigiu que a UFSC alugasse prédios para atender a demanda educacional de uma comunidade sedenta por educação pública, gratuita e de excelência no Norte de Santa Catarina.

"O que temos em Joinville é um 'sonho de consumo' de muitas universidades brasileiras. O Rossieli Soares da Silva, ex-Ministro da Educação, esteve no Perini e ficou maravilhado com o que viu. Na oportunidade, ele afirmou que o nosso modelo deveria ser usado por todas as faculdades com vocação tecnológica. Já fui procurado por grupos privados em Araranguá e em Blumenau para firmarmos parcerias similares", afirma o reitor.

As atividades da UFSC no estado começaram em 1960, em Florianópolis. Atualmente, conta com uma comunidade universitária de aproximadamente 50 mil pessoas entre estudantes, professores e técnicos-administrativos em educação. São mais de 100 cursos gratuitos de graduação e mais de 140 pós-graduações, distribuídos nos campi de Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville.



UBALDO CÉSAR BALTHAZAR

"O QUE TEMOS EM JOINVILLE É UM 'SONHO DE CONSUMO' DE MUITAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS.JÁ FUI PROCURADO POR GRUPOS PRIVADOS EM ARARANGUÁ E EM BLUMENAU PARA FIRMARMOS PARCERIAS SIMILARES."





ENTRE AS MELHORES DO PAÍS

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é a quarta melhor universidade federal brasileira, atrás apenas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), de acordo com o Ranking Universitário da Folha (RUF), publicado pelo jornal "Folha de S.Paulo".

Na listagem geral, que considera ainda as instituições estaduais e privadas, a UFSC figura na sétima colocação. O RUF avaliou todas as universidades ativas do país, um total de 197 instituições públicas e privadas. A nota final leva em consideração diversos critérios, com pesos distintos: a pesquisa (42% do total da nota), o ensino (32%), o mercado (18%), a inovação (4%) e a internacionalização (4%).

Com uma nota final de 92,58 pontos, a UFSC está na 8ª colocação em ensino, pesquisa e internacionalização; na 16ª posição em inovação; e 25ª em mercado. Na classificação geral, estão à frente da instituição catarinense USP (98,02 pontos), Unicamp (97,09), UFRJ (97,00), UFMG (96,72), UFRGS (95,68) e UNESP (92,67).

O ranking de cursos do RUF é uma avaliação anual de 40 cursos de graduações de universidades, centros universitários e faculdades com maior número de ingressantes no país, de acordo com o último Censo da Educação Superior disponível, nos aspectos ensino e mercado. O levantamento usa também dados nacionais e internacionais e duas pesquisas de opinião do Datafolha.

PRIMEIROS LUGARES NO RUF

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	NOTA FINAL
1ª	**USP** – Universidade de São Paulo	98,02
2ª	**UNICAMP** – Universidade Estadual de Campinas	97,09
3ª	**UFRJ** – Universidade Federal do Rio de Janeiro	97,00
4ª	**UFMG** – Universidade Federal de Minas Gerais	96,72
5ª	**UFRGS** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul	95,68
6ª	**UNESP** – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	92,67
7ª	**UFSC** – Universidade Federal de Santa Catarina	92,58
8ª	**UFPR** – Universidade Federal do Paraná	92,02
9ª	**UNB** – Universidade de Brasília	91,21
10ª	**UFPE** – Universidade Federal de Pernambuco	89,77

TALENTOS EM AÇÃO

PAIXÃO POR CARROS

"Conheci o time da Joinvillense no Ágora Tech Park, o que já é reflexo das vantagens da vinda da UFSC para o Perini Business Park: a possibilidade de estar em contato direto com a indústria. A Joinvillense atua justamente no segmento automotivo, com foco no atendimento de linhas especiais das principais montadoras. Na época, eu fazia parte da equipe do laboratório de Sistemas de Manufatura Avançada da universidade. O fato de eu já estar inserido neste ambiente e ter conhecimentos úteis ao mercado de trabalho funcionou como uma plataforma, pois despertou o interesse da empresa, que estava com vagas de estágio. Em poucas semanas fiz a minha primeira entrevista e, na segunda entrevista, fui contratado para atuar no desenvolvimento de novos acessórios. Transformo a modelagem tridimensional em desenhos 2D para entrar na cadeia de manufatura e participo de todas as etapas do processo produtivo, inclusive nas áreas de simulação estrutural e de preparação do processo de montagem, para assegurar o atendimento às necessidades dos nossos clientes. São atividades desafiadoras e motivadoras, com uma grande curva de aprendizado e que me possibilitam compreender a aplicação prática do conteúdo acadêmico. Pelo fato de eu estar trabalhando no parque, consigo fazer cinco matérias enquanto faço estágio por conta da proximidade, o que é muito importante. Depois de formado, penso em atuar na área gerencial, que me atrai muito."



"CONHECI O TIME DA JOINVILLENSE NO ÁGORA TECH PARK, O QUE JÁ É REFLEXO DAS VANTAGENS DA VINDA DA UFSC PARA O PERINI BUSINESS PARK."



"ESTAR ESTUDANDO NUMA UNIVERSIDADE DENTRO DO PERINI CONTRIBUIU E MUITO PARA A CONQUISTA DA VAGA."

SUCESSO NA PRIMEIRA TENTATIVA

"Vi a oferta de uma vaga na Yak Tractors em um grupo no Facebook do campus e enviei um e-mail falando sobre mim. Fui respondido com o convite para uma reunião e, na semana seguinte, recebi a confirmação de que eu havia sido escolhido. Me senti muito contente em ter conseguido a vaga, afinal foi a primeira vez que participei de uma seleção de estágio. Atualmente, trabalho com eletroeletrônica embarcada nos nossos tratores. A experiência está sendo muito positiva e desafiadora, principalmente pelo nosso produto ser trator elétrico, algo totalmente inovador no mercado brasileiro. Decidi me inscrever para o estágio com o objetivo de testar na prática se eu gostaria de trabalhar na área da qual eu gosto dentro da faculdade. Eu me encontrei inteiramente nesta área e sinto que valeu muito ter feito esta escolha. Pretendo, ao término da graduação e do estágio, continuar a estudar e trabalhar no ramo de veículos elétricos. Além disso, estar estudando numa universidade dentro do Perini contribuiu e muito para a conquista da vaga, pois estudar e estagiar praticamente no mesmo local faz com que eu consiga transitar entre a universidade e a empresa muito rápido. Gosto bastante de estar dentro do parque, pois aqui eu encontro o que preciso, como cafeterias, reprografia, farmácia etc."

Logos
conexão e conteúdo

CONEXÕES MOVEM O MUNDO
CONTEÚDOS DÃO SENTIDO A ELE

A conversa é a base dos negócios, dos relacionamentos e da vida.
A Logos produz conteúdo de valor, consistente, que conta uma história, constrói reputações e consolida marcas.
E promove conexões com os públicos que a sua empresa quer conversar, despertar interesse e se relacionar.
O conhecimento transversal de comunicação para negócios, o trânsito e a influência no ambiente empresarial e junto aos formadores de opinião de Santa Catarina são a base que sustenta as soluções que oferecemos.

IMPRENSA E INFLUENCIADORES

A imprensa e as mídias sociais são grandes formadores de opinião sobre empresas e suas marcas. Desenvolvemos estratégias de divulgação e relacionamento com quem influencia a percepção sobre o seu negócio.

- Assessoria de imprensa/mídias sociais com calendário de divulgação e para situações de crise
- Divulgação pontual (inaugurações, lançamentos)
- Monitoramento (clipping) da exposição de empresas e marcas nas mídias
- Media training

EVENTOS E ENGAJAMENTO

A conexão com públicos é uma demanda frequente nas empresas e seu sucesso depende de um trabalho minucioso de planejamento, organização, engajamento e atenção aos detalhes.

- Inaugurações
- Audiências Públicas
- Eventos corporativos
- Reuniões e convenções
- Festas comemorativas
- Concursos
- Prêmios
- Atividades de engajamento com a comunidade

CONTEÚDO E COMUNICAÇÃO (ON-LINE E OFF-LINE)

A dinâmica dos negócios requer a produção de materiais customizados. Somos especialistas em pesquisa, produção e formatação de conteúdos com linguagem adequada para cada público.

- Publicações impressas
- Mídias sociais e blogs
- Branded Content
- Publicidade Institucional
- Cases para premiações
- Campanhas de Endomarketing

REPUTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Maior ativo de uma organização, a reputação depende de ações planejadas e realizadas de forma estratégica e coordenada, incluindo relato periódico das ações de sustentabilidade e a condução adequada de situações de crise.

- Planejamento de Comunicação Estratégica
- Gestão de Crise
- Comunicação para licenciamento ambiental
- Relacionamento com stakeholders
- Relatórios (GRI e ODS)
- Treinamentos customizados de comunicação
- Diagnóstico de reputação e imagem

VENHA TOMAR UM CAFÉ E CONVERSAR CONOSCO NO PERINI BUSINESS PARK!

Perini Business Park
Bloco L Sala 12 I Joinville I SC
www.logosag.com.br | (47) 3433-0666



UMA CIDADE QUE EVOLUI COM O APOIO DE IMIGRANTES

"É muito comum sentar em uma mesa e ver que muitas das pessoas presentes não nasceram em Joinville", afirma o jornalista Claudio Loetz, que, em 2019, completou duas décadas de colunismo econômico no jornal A Notícia, do Grupo NSC. Segundo ele, a maior cidade de Santa Catarina não apenas mudou, mas se transformou nos últimos 20 anos.

Desde sua fundação, Joinville tem se caracterizado por ser uma cidade de imigrantes (48% dos habitantes no censo de 2010), que tiveram um protagonismo muito forte no desenvolvimento da cidade.

Primeiro vieram os alemães, noruegueses e dinamarqueses. Foram os descendentes de europeus que criaram médias e grandes empresas - como Tupy, Consul, Schulz, Tigre, Döhler, Docol, tornando Joinville reconhecida por seu perfil industrial.

A expansão destas empresas criou diferentes oportunidades de emprego, atraindo novas levas de imigrantes. Se durante a década de 70 vieram principalmente operários, especialmente do Paraná, a profissionalização e a internacionalização destas empresas, anos depois, atraiu novas levas de imigrantes, com maior qualificação.

"Joinville sempre foi muito atrativa para imigrantes. Além do emprego, o maior valor que as pessoas encontram aqui é a segurança e a tranquilidade da cidade, que é arborizada e próxima do mar. Tem uma localização privilegiada, entre Curitiba e Porto Alegre, e está próxima do polo de turismo cosmopolita de Balneário Camboriú", diz Loetz. Com o olhar relativamente isento de um joinvilense que viveu quinze anos (de 1974 a 1989) entre Curitiba e São Paulo e que, pelas referências destes grandes centros, acredita que a Joinville ainda precisa evoluir nos segmentos de cultura e lazer.

Loetz recorda que alguns dos profissionais mais qualificados que vieram de fora e fixaram residência em Joinville decidiram empreender na cidade. Foi o caso do paulista Miguel Abuhab, que fundou a Datasul e a Neogrid, e do carioca José Rizzo Hahn Filho, que fundou a Pollux Automation.

CLAUDIO LOETZ



"ALÉM DO EMPREGO, O MAIOR VALOR QUE AS PESSOAS ENCONTRAM AQUI É SEGURANÇA, TRANQUILIDADE E PROXIMIDADE DO MAR."

IMIGRANTE E EMPREENDEDOR

"Em 1992, eu morava nos EUA e estava completando o curso de engenharia. Santa Catarina já me parecia um lugar bacana para morar e recebi uma revista Exame que destacava muito a Embraco. A empresa tinha um escritório em Chicago, fui lá conhecer um pouco mais e, em fevereiro de 1993, me mudei para Joinville", conta José Rizzo Hahn, que aqui conheceu sua esposa e teve dois filhos.

"O grande apelo de Joinville e Santa Catarina como um todo é qualidade de vida. Tem uma combinação de fatores que torna este o melhor estado para se morar no Brasil: mais igualdade, com certa prosperidade, povo trabalhador, nível de educação elevado. Eu buscava uma vida mais equilibrada e Joinville combina com as minhas aspirações".

Rizzo trabalhou por quatro anos na Embraco e depois decidiu empreender por conta própria, criando, em 1996, a Pollux com outros sócios.

"Como a Pollux era muito forte nos segmentos farmacêutico e automotivo, mais concentrados em São Paulo, nas reuniões de planejamento estratégico dos primeiros anos da empresa era normal a discussão se a gente não deveria se mudar para lá. Mas aos pouquinhos, vimos que este deslocamento é tranquilo de fazer, aqui temos mão de obra qualificada, custos relativamente menores e conseguimos atrair talentos. Como também trabalhamos projetando e construindo máquinas, o ecossistema de ferramentarias existente na cidade acaba complementando nossa atividade. Joinville acabou se tornando estratégica, principalmente agora com o viés que a cidade tomou, mais voltado à tecnologia, ao software e à robótica".

JOSÉ RIZZO



"JOINVILLE SE TORNOU ESTRATÉGICA PARA A POLLUX COM VIÉS MAIS VOLTADO À TECNOLOGIA, SOFTWARE E ROBÓTICA."

EMPREGO, QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

A oferta de oportunidades de trabalho continua sendo um atrativo para os imigrantes. Em 2018, Joinville foi a 5ª cidade brasileira no saldo positivo de empregos do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), com 9.094 vagas – atrás apenas de capitais com um número muito maior de habitantes, como São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba.

Os altos índices de qualidade de vida também são um diferencial. A cidade tem um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) alto, de 0,809, e tem ampliado as opções em saúde, educação, comércio e serviços.

Outro destaque são os bons padrões de segurança. De acordo com o Atlas da Violência 2019, que mede o número de homicídios por grupo de 100 mil habitantes, Joinville, com índice de 22,4, ficou abaixo da média de mortes entre os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes – 37,1 – e apresentou praticamente a metade da taxa média dos municípios com mais de 500 mil habitantes - 41,1.



DUAS DÉCADAS DE OURO

"Em 1999 Joinville já era a mais importante cidade do estado, mas não tinha o peso que tem hoje. As lojas fechavam no horário do almoço. A indústria era muito focada em três ramos: têxtil, metalmecânico e plástico – que ainda são muito importantes, mas outros estão se expandindo muito", diz Cláudio Loetz, que registrou as principais transformações de Joinville desde então em sua coluna econômica.

Muitos empreendimentos se instalaram em Joinville desde a virada do século, ampliando as ofertas de educação, saúde, comércio e serviços para uma população que, segundo estimativas do IBGE, ultrapassou os 590 mil habitantes em 2019. O município é o 37º do país em população.

Na educação superior, a maior cidade catarinense passou a contar com novas instituições. Em 2009, a Universidade Federal de Santa Catarina instalou em Joinville o campos Norte e o grupo Anhanguera trouxe uma unidade para a cidade. Três anos depois, em 2012, chegou a Joinville o Centro Acadêmico da Católica Santa Catarina. O final de 2015 marcou mais um movimento importante no ensino superior, com a chegada do Grupo Ânima, que comprou a Unisociesc, ampliando as opções de curso superior.

Neste período, também houve avanço no segmento da saúde. A rede privada hospitalar passou de uma para três instituições privadas, com as inaugurações do Centro Hospitalar Unimed, em 2001, e do Hospital Geral Joinville (Hapvida), em 2019.

Em 2010, foi inaugurado o Garten, segundo shopping center do município e, no ano de 2012, uma iniciativa conjunta envolvendo a Prefeitura de Joinville e empreendedores do segmento de bares e restaurantes levou a criação da Via Gastronômica, no centro da cidade.

Desde sua criação, em 2001, o Perini Business Park passou de 30 mil m² para mais de 300 mil m² (mais informações na página 41).

Uma parcela significativa deste conjunto de investimentos contribuiu para que o setor de serviços ultrapassasse a indústria na geração de impostos municipais a partir de 2012, aumentando esta diferença desde então. O dado mais recente, de 2016, mostra uma proporção de 43% (serviços) a 27% (indústria).







CONSTRUÇÃO CONJUNTA MARCA NOVO MOMENTO



Seguindo tendência dos movimentos criativos, de que várias cabeças pensam melhor do que uma, Joinville vem apostando na inovação colaborativa para evoluir. Foi assim que surgiu o Join.Valle, instituição sem fins lucrativos que acredita no empreendedorismo, na tecnologia e na inovação como promotores do desenvolvimento econômico e social de uma cidade.

"Todo ecossistema prospera e amadurece na medida que a cidade consegue resolver seus gaps, que são a medida entre o que se quer e o que se tem. Conectamos empresários e agentes de mudança de setores como academia, sociedade civil organizada e poder público porque acreditamos na construção conjunta de estratégias para solucionar nossos problemas", destaca Danilo Conti, presidente do Join.Valle e secretário Municipal de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.

O Join.Valle desenvolve e estimula iniciativas para potencializar o empreendedorismo e promover a cultura de inovação.

JEDI – Jornada de Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação, com nove meses de acompanhamento das startups premiadas. Foram realizadas quatro edições em 2019, visando desenvolver novos negócios de impacto voltados para a solução de problemas existentes na cidade. Cada jornada teve um tema distinto: Life Science, Educação, Mobilidade e Logística e Manufatura Avançada.

Ciclo de Aceleração Academia Mercado, iniciativa que tem o propósito de aproximar universidade e mercado, estimulando a geração de mais projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Aplicado. Com duração de oito meses, o primeiro ciclo de aceleração teve como tema Conectividade, incluindo itens como internet industrial, industrial 4.0, IoT, cidades inteligentes e manufatura avançada, alinhados com as competências da cidade e as tendências econômicas e tecnológicas. Foram escolhidos 11 projetos que envolveram equipes de sete diferentes instituições de ensino superior da cidade. Elas receberam mentoria em temas importantes para captação de projetos e criação de negócios inovadores, participaram de atividades com especialistas e gestores de mercado.

Pacto pela Inovação, movimento idealizado para conectar protagonistas e ações de inovação em Joinville. Tem reuniões bimestrais de alinhamento, envolvendo 50 instituições pactuadas e mais de 350 ações em execução em prol da inovação. "O objetivo é criar um ecossistema forte e hiperconectado, solucionando uma das fraquezas que identificamos no passado, a falta de diálogo entre academia, iniciativa privada, governo e a sociedade civil organizada", explica Conti.

DANILO CONTI



"TODO ECOSSISTEMA PROSPERA E AMADURECE QUANDO A CIDADE CONSEGUE RESOLVER SEUS GAPS."



UM ESTADO COMPETITIVO

DE GENTE LONGEVA, TRABALHADORA E COM QUALIDADE DE VIDA

Embora conte com apenas 1,1% do território nacional, Santa Catarina tem a 6ª maior economia e o 5º maior PIB per capita entre as 27 unidades da federação.

O estado lidera a expectativa de vida, com 79,6 anos, tem a 2ª menor taxa de mortalidade infantil (8,6 por mil) e um Índice de Desenvolvimento Humano de padrão europeu (0,819).

As oportunidades de trabalho também se destacam. Santa Catarina tem a menor taxa de desocupação (6,2%), a maior proporção de pessoas de 16 anos ou mais em empregos formais (75,6%) e a menor proporção de jovens que não estudam e não trabalham (14,3%).

Quando se olha para indicadores relacionados à educação, os números também saltam aos olhos. Santa Catarina tem a menor taxa de abandono do Ensino Fundamental e uma das quatro melhores notas do IDEB no Ensino Médio.

A localização também é um fator de destaque. O estado tem fronteiras nacionais com Paraná e Rio Grande do Sul, localização privilegiada perante o Sudeste – região mais rica do país – e está estrategicamente posicionado em relação ao Mercosul. Além disso, conta com uma ampla infraestrutura portuária de grande eficiência para as atividades de comércio exterior.

DIFERENCIAIS CATARINENSES

O conjunto de indicadores de alto nível em renda, educação e qualidade de vida se reflete na competitividade de Santa Catarina, que tem uma atividade econômica descentralizada, distribuída em seis diferentes mesorregiões, que abrigam polos econômicos com produções diversificadas.

O presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), Mario Cezar de Aguiar, lembra que o estado é berço de indústrias que ganharam o mundo e têm marcas internacionais consolidadas. "A participação forte da indústria na economia é um dos grandes diferenciais do estado e contribui muito para os indicadores de qualidade de vida dos catarinenses", observa. Ao mesmo tempo, acrescenta, o estado oferece um ambiente favorável para receber investimentos.

"Além de uma sólida base industrial, temos trabalhadores qualificados, um ecossistema de inovação que se expande, somos o segundo estado mais competitivo do país e sediamos um complexo portuário que, no ano passado, foi o segundo colocado em movimentação de contêineres no Brasil", afirma.

"São fatores fundamentais que são levados em consideração pelos investidores para a tomada de decisão em relação aos investimentos", completa Aguiar.

De acordo com o IDGE (Índice dos Desafios da Gestão Estadual), criado pela consultoria Macroplan, Santa Catarina é o 2º estado mais competitivo, atrás somente de Brasília e empatado com São Paulo. Além da vice-liderança no indicador geral, o Estado obteve os melhores resultados para o desenvolvimento social. O IDGE tem metodologia semelhante ao IDH, com indicadores-síntese de diversas áreas, como educação, saúde, segurança, infraestrutura, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, juventude, condições de vida e institucional.

Outro indicador que compara o nível de desenvolvimento das Unidades Federativas é o Ranking de Competitividade dos Estados, criado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Este índice, que leva em consideração variáveis como segurança pública, seguridade social, infraestrutura, educação, solidez fiscal, eficiência da máquina pública, capital humano, inovação, potencial de mercado e sustentabilidade ambiental, mede a atratividade dos Estados para grandes investimentos.

Santa Catarina vem melhorando sua posição neste ranking desde 2011, quando apareceu em 7º lugar. Subiu uma posição em 2012, chegou ao 5º lugar em 2014 e tornou-se o 3º melhor colocado no ranking em 2015. Em 2017, 2018 e 2019, ocupou a 2ª posição, atrás apenas de São Paulo. Em segmentos específicos, destacou-se em sustentabilidade social (1º lugar), segurança pública (2º lugar), educação e inovação (3º lugar).



"A PARTICIPAÇÃO FORTE DA INDÚSTRIA NA ECONOMIA É UM DOS GRANDES DIFERENCIAIS DO ESTADO E CONTRIBUI MUITO COM OS INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA DOS CATARINENSES. SOMOS BERÇO DE INDÚSTRIAS QUE GANHARAM E TEM MARCAS INTERNACIONAIS CONSOLIDADAS."



O CATARINENSE QUE É UM EXEMPLO

Ser longevo e trabalhador são dois adjetivos que caracterizam o perfil dos profissionais catarinenses e de Walter Orthmann. Em 2018, ele foi reconhecido pelo Guiness World Records como o recordista mundial na categoria Maior Tempo de Carreira em uma Mesma Empresa por completar 80 anos dedicados à Renauxview, indústria do segmento têxtil de Brusque, onde ainda trabalha. Orthmann faz parte de um contingente de 34% de profissionais catarinenses que atuam na indústria em Santa Catarina, o estado brasileiro com a maior participação de empregos neste segmento.

Primogênito de uma família de cinco filhos, Walter fez seus primeiros trabalhos em plantações ao lado de casa, atuou como jardineiro para vizinhos e ajudou o pai nas atividades de ecônomo da Sociedade Beneficiente de Brusque. Aos 15 anos, em 17 de janeiro de 1938, foi contratado como auxiliar de escritório na Indústrias Renaux – seu primeiro e único emprego com carteira assinada.

Ao longo de sua trajetória, Walter passou por diversos segmentos na empresa, tornou-se gerente de vendas e um profissional reconhecido por seus pares pelas muitas contribuições à Renauxview graças à sua dedicação e capacidade de adaptar-se às mudanças de mercado. Um exemplo são as viagens de carro para comercializar os produtos. "Ninguém fazia viagens para conhecer clientes, há 60 anos. Outras empresas viram os resultados que estávamos alcançando e também começaram a mandar gente para conhecer de perto a freguesia", conta.

Com uma bagagem tão vasta, Orthmann não é um saudosista. De uma forma geral, elogia a tecnologia e as mudanças no universo empresarial, que tornaram mais fácil e prático o dia a dia no trabalho. "A única coisa que não mudou para melhor foi a concorrência, que aumentou", diz, entre risos.

PAIXÃO E DISCIPLINA

Desde que completou 70 anos de trabalho na Renaux e foi personagem de uma matéria no Programa Fantástico, da Rede Globo, Seu Walter passou a receber muitas homenagens e convites para falar sobre sua vida e seu trabalho em diversos lugares – uma delas no Ágora Tech Park. Quando perguntado sobre o segredo de sua longevidade, ele tem a resposta na ponta da língua: "é preciso que a pessoa cuide da saúde, tenha boa disciplina e uma grande paixão pelo que faz".

O cuidado com a saúde não inclui o uso de remédios. Baseia-se em uma dieta equilibrada – pouco sal e açúcar, restrições de gordura e carnes vermelhas e sempre de olho nos índices de potássio, ele faz questão de ressaltar. Tudo isso associado a uma rotina rigorosa de exercícios. São 40 minutos de alongamento no início da manhã e uma hora de bicicleta todos os dias. Nos finais de semana (como ninguém é de ferro), aprecia um carteado com os amigos, acompanhado de uma pizza e de um cálice de vinho.

www.portoitapoa.com

PARA COMBINAR MODERNIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, É PRECISO FAZER O MELHOR *sempre.*



Em 8 anos, já somos o quarto maior terminal portuário do Brasil em movimentação de contêineres.

- Por dois anos consecutivos, escolhida como uma das empresas que mais valorizam o relacionamento com o cliente (IBRC);
- Prêmio Internacional pelas ações de responsabilidade socioambiental (Navis 2019 Inspire Awards);
- Eleita uma das empresas mais inovadoras do Sul do Brasil (Grupo Amanhã);
- Prêmio de Empresa Cidadã nos anos de 2018 e 2019 pelas ações comunitárias e de preservação ambiental (ADVB-SC).

navis 2019 INSPIRE AWARDS

DESTAQUE SETORIAL EM ATENDIMENTO AO CLIENTE - 2018 IBRC

EMPRESA CIDADÃ ADVB/SC

CAMPEÃS DA INOVAÇÃO AMANHÃ

porto itapoá

Moderno | Sustentável | Eficiente

